

Relatório de
Sustentabilidade
2023

ARGO

Sumário

03 APRESENTAÇÃO

Mensagem da Administração
Estratégia ESG

08 A ARGO ENERGIA

Nossas atividades
Negócios e sustentabilidade
Operação & manutenção

19 GOVERNANÇA CORPORATIVA

Gestão de riscos
Ética e *compliance*

29 ENERGIZANDO RELAÇÕES

Nosso time
Impacto positivo para a sociedade

36 MEIO AMBIENTE

40 DESEMPENHO ECONÔMICO

43 VISÃO DE FUTURO

45 CADERNO DE INDICADORES

59 SUMÁRIO GRI

71 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

01

Apresentação



Sobre o relatório

GRI 2-3, 2-5, 2-14

A Argo Energia apresenta em seu quarto Relatório Anual de Sustentabilidade as iniciativas da Companhia e os desafios assumidos no contexto social, ambiental e econômico. Este documento está em conformidade com as Normas da Global Reporting Initiative (GRI), em sua versão mais recente (2021). Neste ciclo, a Companhia também divulga resultados de alguns indicadores setoriais baseados nas Normas SASB. Os indicadores estão descritos ao longo do conteúdo e/ou no Caderno de Indicadores, no final do relatório.

Dirigida a colaboradores, acionistas, parceiros e sociedade, esta edição reúne informações sobre a gestão e o desempenho da empresa entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2023.

O Relatório de Sustentabilidade é publicado com a mesma periodicidade do relato financeiro anual da empresa, garantindo integração e consistência nas comunicações corporativas, com divulgação em abril de 2024, após o término do ano fiscal de 2023.

Este relatório foi submetido à avaliação e aprovação do Conselho de Administração da Companhia, depois de ser apreciado pela Diretoria da Argo Energia, seguindo as diretrizes de governança corporativa da empresa. A publicação não foi submetida à verificação externa.

Dúvidas, sugestões ou observações sobre o conteúdo desta publicação podem ser encaminhadas para os e-mails: sustentabilidade@argoenergia.com.br e ri@argoenergia.com.br.



Mensagem da Administração GRI 2-22

Para a Argo Energia, 2023 foi um ano de consolidação dos investimentos resultantes da expansão de concessões. Nos reinventamos e focamos no aprimoramento de processos, tornando-os ainda mais robustos para atender às demandas geradas em 2022. Ano em que passamos a ser a quinta empresa de transmissão de energia do Brasil, em termos de Receita Anual Permitida (RAP) em operação, referente ao ciclo tarifário 2022/23, segundo dados da ANEEL. Na mesma medida, seguimos focados na manutenção da saúde financeira da Companhia. Com nove concessões, alcançamos EBITDA de R\$ 1,1 bilhão¹, ante os R\$ 650 milhões do ano anterior. O lucro líquido regulatório atingiu R\$ 274 milhões, um crescimento de 18% em relação aos R\$ 233 milhões de 2022.

Em dezembro de 2022, passamos de quatro para nove concessões, após a maior transação da história do mercado brasileiro de transmissão de energia até o momento. Assim, durante 2023, nosso principal desafio foi integrar os novos ativos de maneira eficiente e com segurança, reduzindo ao máximo os riscos operacionais, cumprindo as metas financeiras compactuadas com os nossos acionistas. Para isso, contamos

com nossa equipe de profissionais e com a experiência internacional de nossos acionistas, o Grupo Energía Bogotá (GEB) e a Rede Eléctrica de Espanha (Redeia).

Com essa expansão tivemos um aumento expressivo no quadro de colaboradores. Acreditamos que nosso desempenho depende do desenvolvimento e engajamento das pessoas. Em razão disso no final do ano elaboramos o Plano Estratégico de Pessoas de 2024 a 2026 que permitirá que a gestão do capital humano trabalhe de forma integrada a aspectos como cultura organizacional, liderança, formação de talentos, planos de sucessão e desenvolvimento de carreira.

Com o propósito de pavimentar nosso caminho rumo ao futuro, passamos a nos pautar cada vez mais por uma agenda ESG (sigla em inglês para questões ligadas ao meio ambiente, atuação social e governança corporativa), que, conjuntamente com o pilar da solidez financeira, visa a promover criação de valor sustentável para a Companhia e seus *stakeholders*. Sempre prezamos pelo cumprimento das legislações e pelo respeito às regras e normas do setor e em

2023, demos importantes passos para ampliar e aprimorar de forma contínua nossa contribuição para a construção de um futuro sustentável que abranja todos os públicos envolvidos com nossa atividade. Esse compromisso ganhou força com a criação da área de Sustentabilidade, que tem como objetivo não só desenvolver a estratégia de sustentabilidade, mas também garantir que a Companhia atue conforme as melhores práticas ESG do mercado.

Em nossa Governança Corporativa, o ano de 2023 também possibilitou evoluções estruturais e de processos. Após diagnóstico, envolvendo diferentes áreas, foram implantados novos órgãos de apoio ao Conselho de Administração, o que certamente trará reflexos tangíveis a nossas operações. Houve também uma minuciosa revisão das nossas práticas de compliance, com inclusão e aperfeiçoamento de medidas, e treinamentos para toda a Companhia. E ainda elaboramos nossa Política de Direitos Humanos, aprovada pelo Conselho de Administração.

Com o objetivo de estarmos cada vez mais próximos da excelência, toda a Companhia passou por um aperfeiçoamento de seus processos,

visando assim elevar a qualidade, assertividade e segurança das nossas atividades. Essa movimentação impulsionou o processo de integração dos novos ativos da Companhia, garantindo que esses ativos estivessem operando com a qualidade e padrão de excelência desejados.

Estamos conscientes de que devemos seguir focados em nossa estratégia e que novos desafios surgirão. Mas, diante do balanço de realizações de 2023, é possível assegurar que estamos mais sólidos e confiantes no cumprimento de nossa missão de levar energia para novos caminhos: com qualidade e progresso por onde passarmos!

Diretoria Argo Energia

1. Resultado regulatório de Argo Holding + Argo I a Argo IV e 62,5% de participação na Argeb + Argo V a Argo IX).

Estratégia ESG



A Argo Energia nasceu com a missão de contribuir com o desenvolvimento do setor elétrico, respeitando o interesse de todos os envolvidos e atuando de forma ética, eficiente e comprometida. A visão da empresa consiste em ser reconhecida por sua excelência operacional, crescendo de forma sustentável e maximizando o valor gerado para todos os seus *stakeholders*. Sob essa perspectiva, a temática de sustentabilidade é um pilar fundamental na estratégia e no dia a dia da Companhia, com o foco em contribuir para a preservação do meio ambiente, o desenvolvimento social e a solidez financeira do negócio.

Todos os assuntos relacionados às diretrizes de desenvolvimento sustentável da Argo Energia e suas subsidiárias são avaliados conjuntamente por diretores, membros do Conselho de Administração e acionistas. Em 2023, para ampliar o conhecimento sobre desenvolvimento sustentável no mais alto órgão de governança, foram adotadas medidas como acesso a informações atualizadas, apoio a iniciativas de desenvolvimento sustentável e engajamento constante das lideranças. Desde o segundo semestre, sustentabilidade tornou-se um tema recorrente nos comitês de apoio e assessoramento do Conselho de Administração da Argo Energia, com a apresentação mensal das atualizações do plano de ação de ESG 2023. [GRI 2-17](#)

Agenda ESG
reflete visão de
crescimento
sustentável da
Companhia



No último período, a agenda ESG foi intensificada e passou a pautar de forma crescente os planos e o modo de atuação da Companhia. Como decorrência de uma visão ampla de crescimento sustentável, houve a criação da área de Sustentabilidade, que iniciou um expressivo trabalho de sensibilização e conscientização de lideranças e de todas as camadas da organização. Ao mesmo tempo, indicadores de Sustentabilidade passaram a ser trabalhados em parceria com as áreas de Recursos Humanos, Meio Ambiente e Operação e Manutenção.

Outra expressiva movimentação ocorreu na estrutura de Governança Corporativa, com a criação de novos comitês, revisão de políticas, com objetivo de alinhamento com as melhores práticas do mercado. Também foi elaborada a Política de Direitos Humanos da Argo Energia e o planejamento de expansão de investimentos voltados às comunidades do entorno das unidades da Companhia. **(leia mais em Negócios e sustentabilidade).**

Princípios orientadores

O planejamento estratégico de sustentabilidade da Argo Energia foi desenvolvido com base em cinco princípios orientadores

1. Mitigação de riscos e geração de valor

Identificar exigências, boas práticas, tendências e oportunidades de melhoria para avançar na integração da agenda ESG ao plano estratégico da Companhia e, assim, mitigar riscos e potencializar oportunidades de geração de valor sustentável para a Companhia.

2. Visão compartilhada

Criar uma visão compartilhada para que todos tenham clareza sobre o que queremos alcançar.

3. Alinhamento estratégico

Garantir alinhamento entre o plano estratégico da Companhia e sua estratégia de sustentabilidade.

4. Foco

Priorizar ações, práticas e compromissos para ter clareza sobre o que a Companhia deve fazer e, ainda mais importante, o que não deve fazer.

5. Processo interativo

Estabelecer um plano inicial, mas garantir que o processo evolua incrementalmente a cada interação e pesquisa com os nossos grupos de interesse.

Dupla materialidade GRI 3-1, 3-2

Para atender às demandas geradas pela priorização da sustentabilidade, no seu sentido mais amplo, tanto na rotina de operações e solidez financeira quanto no planejamento estratégico, em 2023 foi realizado um novo ciclo de materialidade na Companhia. Após estudos junto ao mercado de capitais e aos acionistas e consultas junto aos *stakeholders* externos e executivos da empresa, para identificar seus interesses prioritários em relação às temáticas ESG, chegou-se inicialmente a 18 temas.

Foram 15 públicos de interesse convidados a participar de uma pesquisa quantitativa, dos quais 11 responderam. Foram realizadas 10 entrevistas com lideranças da Companhia para identificar os principais riscos e oportunidades ESG para o negócio. Entre os grupos de *stakeholders* consultados estão acionistas e investidores, clientes e/ou consumidores, trabalhadores próprios e terceirizados, fornecedores, comunidades locais e órgãos reguladores.

Ao final do processo, foi construída uma matriz de dupla materialidade composta por 13 temas materiais. Os critérios adotados para a priorização dos temas materiais e seus impactos foram severidade, relevância e capacidade de remediação.

Temas materiais	ODS relacionados
1. Emissões de gases de efeito estufa	7, 13
2. Riscos Climáticos de Transição	7, 9, 13
3. Riscos Climáticos Físicos	7, 11, 13
4. Governança Corporativa robusta	16
5. Saúde e Segurança	3,34
6. Resiliência do Grid e gestão de riscos sistêmicos	7,9
7. Relações com as Comunidades	11
8. Desenvolvimento de colaboradores	8
9. Diversidade e Inclusão	5, 10
10. Biodiversidade e uso do solo	15
11. Eficiência Energética	7, 11, 13
12. Ética e Integridade	16
13. Solidez financeira	8, 9

02

A Argo Energia

Perfil GRI 2-1, 2-2, 2-6

A Argo Energia Empreendimentos e Participações S.A., comercialmente conhecida como Argo Energia, é uma empresa brasileira de transmissão de energia elétrica de sociedade anônima aberta, sediada em São Paulo. Com operações em 11 estados, atua no Sistema Interligado Nacional (SIN) desde 2016, sendo a Argo Holding a acionista controladora de 100% das subsidiárias Argo I, Argo II, Argo III, Argo IV e de 62,5% da Argeb. Já a Argeb é a acionista controladora de 100% das subsidiárias Argo V, Argo VI, Argo VII, Argo VIII e Argo IX. A participação é majoritária e essa relação está representada tanto no relato financeiro quanto no de sustentabilidade da empresa.



SAIBA MAIS
sobre as
localidades
de operação
da empresa.

Em 2020, depois de adquirida pela sociedade formada pelo Grupo Energía Bogotá, da Colômbia, e pela espanhola Redeia, a Companhia contava com as concessionárias Argo I, II e III. No início de 2022, a Argo Energia concluiu a aquisição de Argo IV. Ao final do mesmo ano, a Companhia protagonizou a maior operação de aquisição no mercado secundário do segmento de transmissão do Brasil até o momento. Com a aquisição do portfólio nordeste da Quantum Participações, passou a deter o controle societário majoritário das concessões Argo V, Argo VI, Argo VII, Argo VIII e Argo IX. Desde então, a Argo Energia vem dando passos consistentes em sua trajetória de crescimento. Tem revisto processos operacionais e políticas internas, sempre visando implementar as melhores práticas, a fim de tomar decisões mais seguras e sustentáveis com visão de futuro.

Acionistas



Grupo Energía Bogotá Multinacional da América Latina, com mais de 120 anos de existência. Líder na geração, transmissão e distribuição de energia elétrica e em transporte de distribuição de gás natural, presente na Colômbia, Peru, Guatemala e Brasil.



Rede Elétrica de Espanha (Redeia) Por meio da subsidiária Red Eléctrica, é o único transmissor e operador de sistema (TSO) da Espanha, desde 1985, com mais de 44.000 km de linhas, incluindo interligações internacionais com França, Marrocos e Portugal. Na América Latina, está presente no Brasil, Chile e Peru.

Engajamento de *stakeholders* GRI 2-29

A Argo Energia se relaciona com uma ampla gama de *stakeholders*: parceiros de negócios, instituições financeiras, órgãos de fomento, colaboradores e outros trabalhadores, governos, comunidades locais, ONGs, acionistas, fornecedores, sindicatos e órgãos reguladores como ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) e CVM (Comissão de Valores Mobiliários). O engajamento com esse público prioriza a comunicação transparente, por meio de canais de comunicação diversificados; envolvimento nas tomadas de decisão; divulgação de informações financeiras de forma periódica; responsabilidade social corporativa; relatórios de sustentabilidade; treinamento e sensibilização.

Os esforços de engajamento têm como principais objetivos: identificar impactos reais e potenciais; definir respostas de prevenção e mitigação para impactos negativos; construir relacionamentos duradouros; entender necessidades e expectativas; melhorar a tomada de decisão; gerenciar riscos e oportunidades; cumprir requisitos regulatórios; construir a reputação e imagem de marca; promover a sustentabilidade; atender às demandas dos investidores; e resolução de conflitos.

Faz parte da política de relacionamento da Companhia a participação em associações e entidades representativas. Em 2023, a Argo Energia participou da Abrate (Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica), associação civil sem fins lucrativos, formada por empresas concessionárias e outorgadas de transmissão de energia elétrica. Fundada em 1999, a associação tem como objetivo representar os interesses e agregar valor às empresas associadas, atuando de maneira proativa para assegurar a sustentabilidade, o desenvolvimento e a atratividade do setor de transmissão de energia elétrica no Brasil. GRI 2-28

Em 2023, a Argo Energia chegou a **4.159 km de linhas de transmissão e 34 subestações.**

Nossas atividades

GRI 2-6 | SASB-IF-EU-000.C

A Argo Energia integra o Sistema Interligado Nacional (SIN), instalações responsáveis pelo suprimento de energia elétrica a todas as regiões do país, interligadas eletricamente. A Companhia opera 9 concessões que abrangem cerca de 4.159 km de linhas de transmissão, 34 subestações localizadas em 10 estados do Brasil (Rondônia, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Goiás e Minas Gerais). Com sede em São Paulo, atua exclusivamente no segmento de transmissão de energia. As linhas de transmissão sob sua concessão têm capacidade de 60,32GW, atendendo cerca de 396.320 residências por hora. Além disso, os transformadores de tensão, com

2,85GW, ajustam os níveis de 500, 230 e 138 kV, essenciais para a entrega eficiente às distribuidoras de energia. [GRI EU1](#)

Posicionada no setor de infraestrutura, a Argo Energia possui como principal atividade a prestação de serviços centrados na operação e manutenção de subestações e linhas de transmissão de energia, com o propósito de assegurar a disponibilidade constante desse serviço para a população. Algumas concessões da Argo Energia são operadas por empresa terceirizada e, em 2023, a Companhia contou com 809 fornecedores ativos.



Com 9 concessões, empresa opera em **10 estados**

Sistema de transmissão

O Brasil detém um dos maiores sistemas interligados de transmissão de energia elétrica do mundo com mais de 150 mil km de linha de transmissão, atendendo cerca de 98% do mercado brasileiro de energia elétrica. O ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) é o órgão responsável pela coordenação e controle da operação das instalações de geração e transmissão de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN) e pelo planejamento da operação dos sistemas isolados do país, atuando sob a fiscalização e regulação da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), responsável pela regulação e fiscalização do setor.

Os sistemas de transmissão integram as diferentes fontes de produção de energia e possibilitam o suprimento do mercado consumidor. A expansão do setor acontece por meio de reforços, com projetos nas instalações existentes, e por meio de leilões de concessões públicas promovidos pela ANEEL, sistemática em vigor desde o final da década de 1990. O leilão é

vencido pelo participante que ofertar o maior desconto sobre a RAP (Receita Anual Permitida) inicial projetada, tornando-se responsável por construir, operar e manter as instalações de transmissão, as quais são ofertadas normalmente pelo período de 30 anos. Além de determinar o vencedor do leilão, a RAP é a base da remuneração.

Um ambiente regulatório seguro e bem-definido é um dos principais fatores que confere confiabilidade a investimentos no setor de transmissão. Além disso, outros fatores que também contribuem são: ausência de risco de volume (isso porque as receitas são previsíveis, definidas em um contrato de concessão de 30 anos, com base na disponibilidade de infraestrutura, e não no volume de energia transportado); proteção inflacionária (a receita é ajustada anualmente pelo IPCA e revisada no 5º, 10º e 15º anos de operação); e possui marco regulatório consolidado (regulado por agência independente e já em vigor há mais de 20 anos).

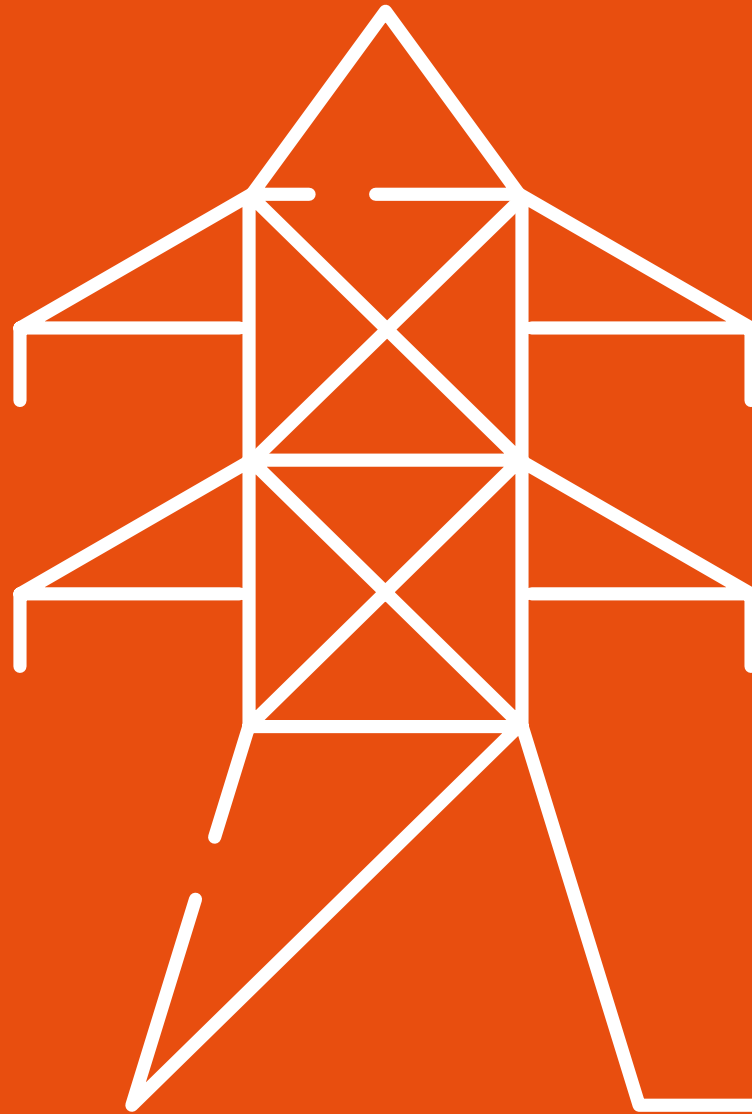
A ENERGIA DA ARGO

A Argo Energia detém 4.159 km de linhas de transmissão com maior presença no Nordeste do País.

O CAMINHO DA ENERGIA ELÉTRICA

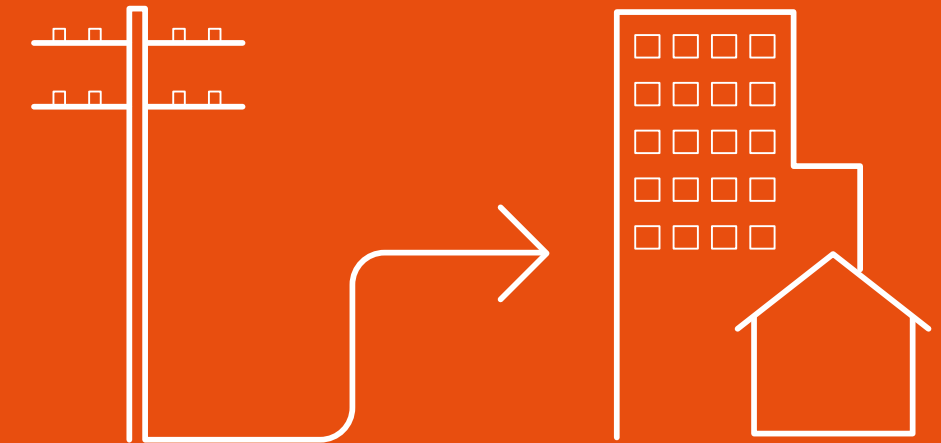


Geração



Transmissão

A Argo é responsável por conectar plantas de geração a empresas de distribuição e consumidores livres.



Distribuição e Comercialização

73%
eólicas
13.403 MW



ENERGIA TRANSMITIDA⁴

27%
solar
5.704 MW

5^a

maior transmissora do País - RAP (Receita Anual Permitida) do setor privado¹

Atuação em **10**

estados dentro do Sistema Interligado Nacional (SIN)

9

concessões de 30 anos² (100% operacionais)

34

subestações

4

regiões atendidas Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste

1. Lista de módulos do ciclo 2022/23 da ANEEL

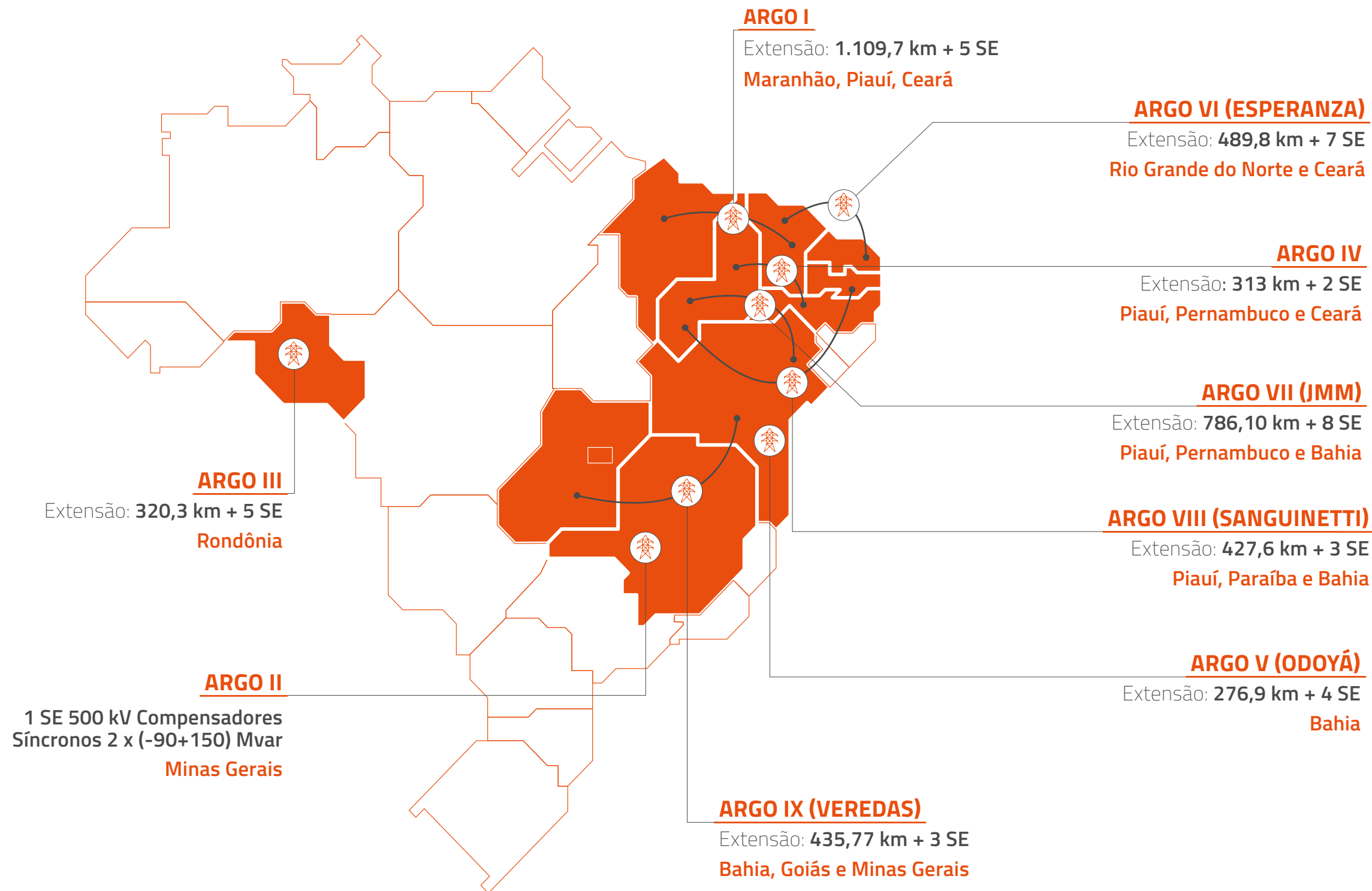
2. Duração dos contratos de concessão

3. A quantidade das energias transmitidas entre eólica e solar é uma estimativa

4. Informação com data base de dez/2023

Onde estamos

A Argo Energia fechou o ano de 2023 operando na transmissão de energia elétrica das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. Todas as nove concessões estão 100% em operação e têm o objetivo de ampliar a oferta de energia da Rede Básica de Transmissão de Energia Elétrica do SIN.



4.159
kms de linhas de transmissão



34
subestações

Levar energia para novos caminhos



Missão

Contribuir com o desenvolvimento do setor elétrico, respeitando o interesse de todos os envolvidos, atuando de forma ética, eficiente e comprometida.



Visão

Ser uma empresa reconhecida pela excelência operacional, com foco no crescimento sustentável para maximizar os investimentos.

Valores

Ser simples

Na Argo Energia, o simples é muito importante. Para nós, fazer bem feito é fazer de forma simples e eficiente. Para isso, questionamos o que há para ser feito e aprimorado. E os erros são parte fundamental do processo.

Ser transparente

Aqui aproveitamos os espaços de fala para crescermos, aprendermos e compartilharmos mais e melhor. Fortalecemos a cultura Argo Energia. A jornada está clara. E todos caminham para fazer a sua parte e chegarmos juntos lá!

Ser melhor

Aqui nós trabalhamos bem, cada um da sua forma. As pessoas são diferentes e valorizadas nas suas diferenças. Cada uma busca o seu desenvolvimento e divide o seu conhecimento. E a todo o momento, pensamos no todo e no objetivo comum que nos une.

Fazer a diferença

Temos uma visão de longo prazo. Respeitamos o ambiente e as comunidades que impactamos. Prestamos um serviço de transmissão de excelência, ao mesmo tempo em que buscamos melhorar nossa eficiência financeira.

Crescer e retornar valor

Na Argo Energia, todas as pessoas cuidam do retorno de cada capital empregado. Das pequenas coisas, como ferramentas de trabalho, às grandes coisas, como a escolha de um bom projeto, boas fontes de financiamento e a eficiência de todos os processos.

Negócios e sustentabilidade



Em oito anos de existência, a Argo Energia expandiu sua operação de forma rápida e consistente, e sua trajetória é marcada pelo foco em excelência operacional e racional financeiro na tomada de decisão. Seguir crescendo, com planejamento de longo prazo, exige intensificar a integração da agenda ESG e de criação de valor ao plano estratégico e à rotina administrativa e de operações. Para isso, a Companhia ampliou investimentos e ações voltados à sustentabilidade.

Esse novo momento demandou o desenvolvimento de estratégia e gestão transversais das ações, resultando na criação das áreas de Sustentabilidade, integrada à gestão administrativa e operacional, e de Relações com Investidores (RI).

Conscientização Tendo como foco inicial trabalhar a conscientização interna, além de revisão de processos e estudos de planejamentos, a área de Sustentabilidade iniciou, em 2023, ações de educação interna, realizando workshops e palestras voltadas a lideranças e demais colaboradores. A fim de aumentar o engajamento interno, foram lançadas campanhas, tais como Semana Argo de Plástico Zero e Campanha de Inverno, concebidas para aproximar as pessoas de temas ambientais e sociais.

Direitos Humanos Em 2023, a empresa elaborou sua Política de Direitos Humanos. Além do acréscimo de cláusulas em contratos, com apoio da área Jurídica, também realizou treinamento para o público interno.

Comunidade A Companhia procurou estreitar os laços com as comunidades do entorno com o lançamento de dois projetos-piloto: o Programa de Investimento Social da Argo Energia e o Programa de Voluntariado Corporativo. O primeiro teve como objetivo trabalhar com a temática de inclusão digital em São Paulo (SP) e São Luís (MA). O segundo estimulou o engajamento dos colaboradores na atuação voluntária em projetos de investimento social. Futuramente, está prevista a expansão dos programas a outras comunidades.

Meio ambiente A empresa elaborou o seu primeiro inventário de Gases de Efeito Estufa junto às subestações e linhas de transmissão, com coleta mensal de informações relacionadas ao tema como, por exemplo, vazamento de SF6 (hexafluoreto de enxofre), consumo de energia e consumo de combustível. Esse trabalho possibilitou a Companhia iniciar o ano de 2024 com seu inventário pronto e auditado por um verificador externo.



Projetos sociais
estreitam relacionamento
com a comunidade

Operação & Manutenção

A Argo Energia acredita que a premissa da sustentabilidade dos negócios está na qualidade e eficiência de suas operações do planejamento à execução, a fim de mitigar riscos que possam comprometer a segurança das pessoas, do meio ambiente e do sistema elétrico. A operação é pensada para ser sustentável e isso engloba desde a análise do material utilizado em uma torre de transmissão até os estudos de corrosividade que pode afetar o funcionamento de equipamentos.

Esses e outros fatores foram trabalhados em 2023, ano marcado pela transformação e padronização na área de manutenção da Argo Energia. A aquisição de novos ativos, além de mais que dobrar o tamanho da operação, também impulsionou essas transformações e padronizações. O período foi focado em estabelecer um padrão uniforme, por meio da expansão do

sistema de gestão de manutenção EquipMaint (EQM), e em auditorias para garantir a qualidade e segurança dos processos. Além disso, houve um esforço no planejamento de médio prazo da Companhia, o que incluiu a revisão de Funções de Transmissão para os próximos seis anos.

Com a incorporação dos ativos de Argo V a IX, a empresa enfrentou o desafio de unificar os processos de manutenção e operação, dada a diversidade de práticas herdadas. Para isso, optou-se pela substituição do software EAM-ABB pelo EQM-Infoma, melhorando significativamente a gestão da manutenção. A inovação envolveu a revisão e migração de milhares de itens de cadastro, além do treinamento intensivo das equipes envolvidas. Foram também revisadas as regras de manutenção e implementadas novas fichas de inspeção e medição para elevar a qualidade do serviço.

Os treinamentos desempenharam um papel crucial na elevação dos padrões de segurança e qualidade abordando desde procedimentos de manutenção até o uso eficiente do novo software EQM, tanto para equipes internas quanto terceirizadas. O relacionamento com as empresas terceirizadas também foi aprimorado com a identificação e correção de desvios nos processos, e um novo sistema de gestão de documentação técnica foi implementado para melhorar a rastreabilidade e acesso às informações.

Adicionalmente, a inserção de um inventário de dados de consumo no EQM, desenvolvido em colaboração com a área de Sustentabilidade, marcou um avanço significativo na gestão ambiental permitindo uma coleta de dados mais sistemática e contribuindo para a sustentabilidade operacional.

No último período, a empresa também focou na expansão do Centro de Operação do Sistema de Transmissão (COS) para integrar os novos ativos adquiridos em dezembro de 2022. Localizado em São Paulo, com um centro regional e de retaguarda em Parnaíba, o COS passou por uma reformulação para atender às novas demandas técnicas e operacionais. Para isso, houve a implementação de tecnologias avançadas, atualizações de software e melhorias nos sistemas de monitoramento e controle.

Projetos de reforços autorizados pela ANEEL



Concluídos:

- Instalação do segundo reator de barras na SE Ouroândia II (BA)
- Instalação da 4ª entrada de Linha para conexão da linha de distribuição (LD) no setor de 69 kV na SE Juazeiro III (BA)



Iniciados, com previsão de conclusão em 2024:

- Implantação do terceiro autotransformador na SE Ouroândia II (BA)
- Instalação do segundo reator de barras na SE Juazeiro III (BA)
- Instalação do terceiro autotransformador na SE Morro do Chapéu II (BA)
- Instalação de autotransformador na SE Gentio do Ouro II (BA)
- Implantação de Sistema de Proteção Especial - SEP em Argo I

Projetos 2023

Em 2023, a Argo Energia empreendeu importantes projetos nas áreas de Reforços de Grande Porte, através de novas energizações, bem como melhorias internas, visando incrementos na Receita Anual Permitida (RAP) e aprimoramento de procedimentos técnicos. Esses projetos destacam o compromisso da empresa com a expansão e a eficiência do sistema de transmissão, além de evidenciar sua proatividade na adaptação às regras normativas do setor elétrico. Alguns desses projetos foram:



A sustentação do negócio está relacionada ao **desempenho das subestações, das linhas de transmissão e dos equipamentos**

Desenvolvimento das Diretrizes Gerais para Acessantes

A Companhia enfrentou um crescimento exponencial de consultas pelo ONS para viabilizar a conexão de novos acessantes em suas subestações. Em resposta, a empresa desenvolveu as Diretrizes Gerais para Conexão de Acessantes às Instalações. O documento uniformiza os processos durante as negociações, reduzindo retrabalho e a necessidade de reuniões frequentes para alinhamento.

Reforços de Grande Porte com incremento de RAP

Atendendo a autorizações da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), a Argo Energia realizou reforços significativos nas subestações Juazeiro III e Ouarolândia II, pertencentes às concessões Argo V e VII, respectivamente. Na subestação Ouarolândia II, foi instalado um segundo banco de reatores de barra 500 kV, com investimento de cerca de R\$ 35 milhões, resultando em um incremento de RAP de R\$ 3,46 milhões. Na subestação Juazeiro III, a implementação da quarta entrada de linha em 69 kV demandou um investimento aproximado de R\$ 9,35 milhões, aumentando a RAP da concessão Argo V em R\$ 591 mil.

Adequação à REN 1055/2022 e Despacho 1201/2023

Em conformidade com a Resolução Normativa 1055/2022 da ANEEL, que introduziu a Área de Desenvolvimento da Subestação (ADS), a empresa revisou seus processos internos. A Companhia já avaliava o posicionamento das torres de transmissão dos agentes acessantes para evitar impactos na expansão das subestações. Com a nova regulamentação, houve apenas a necessidade de integrar essas práticas aos procedimentos internos e promover a divulgação com áreas correlatas, assegurando a conformidade com as novas regras.



Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação GRI EU8

A Argo Energia está comprometida em investir recursos em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) que estejam relacionados com temas como qualidade e confiabilidade dos serviços de energia elétrica, segurança, operação, planejamento, expansão, supervisão, controle e proteção do sistema elétrico. Todos esses aspectos são abordados por tecnologias que envolvem Inteligência Artificial, análise de poluição e corrosividade ambiental, além de robótica aplicada ao setor elétrico brasileiro. O Programa de PDI da Argo Energia visa desenvolver e/ou aprimorar produtos e processos para promover a melhoria e o desenvolvimento sustentável do setor elétrico brasileiro.

Desde 2020, a Companhia investe em pesquisa e desenvolvimento com foco em inovações para o setor elétrico brasileiro. Dentre eles, sete projetos com participação de todas as concessionárias do Grupo Argo Energia (Argo I a Argo IX) merecem destaque:



De robótica a Inteligência Artificial, **programa de PDI** da Argo Energia desenvolve soluções para o setor elétrico

Sistema Inteligente para Diagnóstico Operativo de Isoladores

Desenvolvido em parceria com a EFITEC/USP São Carlos, o projeto conta com um investimento total de R\$ 5,1 milhões, dos quais R\$ 3,3 milhões foram realizados até 2023. Trata-se de um sistema computacional inteligente dedicado à identificação do grau de deposição de contaminantes em isoladores do sistema de transmissão, levando em consideração a condição e criticidade. O objetivo é indicar o melhor momento para a realização das manutenções preventivas.

Valor investido até 2023	Valor total
R\$ 3,3 milhões	R\$ 5,1 milhões

Sistema de Validação de Voz (VIVO)

Implementado pela EFITEC/USP São Carlos, com um investimento total de R\$ 3,1 milhões, dos quais R\$ 1,1 milhão já foi realizado até o ano de 2023. O sistema computacional inteligente aprimora a operação das linhas de transmissão por meio da extração de características, classificação de padrões e associação de comandos de voz transcritos em comandos de ação. A transcrição de comandos de voz em comandos de operação factíveis, exequíveis e tolerantes a falhas aumenta a confiabilidade e eficiência operacional.

Valor investido até 2023	Valor total
R\$ 1,1 milhão	R\$ 3,1 milhões

Olhe5G

Desenvolvido pelo INESC/UFJF, com investimento total de R\$ 8,6 milhões, dos quais R\$ 1,7 milhão já realizado em 2023. Esse robô autônomo realiza operação e inspeções em subestações, utilizando tecnologias como visão computacional e comunicação 5G, visando eficiência e segurança.

Valor investido até 2023	Valor total
R\$ 1,7 milhão	R\$ 8,6 milhões

Metodologia para Avaliação da Corrosividade Ambiental

Em colaboração com o Lactec (Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento), o projeto envolve um investimento total de R\$ 7,5 milhões, sendo que R\$ 1,2 milhão já foi realizado até 2023. O objetivo é desenvolver uma metodologia experimental utilizando redes neurais, inteligência artificial ou função dose-resposta de curto prazo para caracterizar e extrapolar dados de corrosividade atmosférica ambiental em metais de Linhas de Transmissão (LT) e Subestações (SEs). Isso visa a seleção ou adaptação de materiais mais resistentes à corrosão, melhorando a durabilidade das instalações e reduzindo falhas.

Valor investido até 2023	Valor total
R\$ 1,2 milhão	R\$ 7,5 milhões

Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico - Segmento Transmissão (SIASE-T)

Também executado pelo Instituto Abrate, com um investimento por parte da Argo Energia no total de R\$ 2,2 milhões, sendo R\$ 1,2 milhão já realizados até 2023. O projeto busca integrar e reestruturar as bases de dados de entidades reguladoras, melhorando a gestão e o acesso à informação.

Valor investido até 2023
R\$ **1,2** milhão

Valor total
R\$ **2,2** milhões

Metodologia para Avaliação da Capacidade do Mercado

Conduzido pelo Instituto Abrate (Associação Brasileira das Empresas de Energia Elétrica), com um investimento por parte da Argo Energia no total de R\$ 608 mil e já totalmente realizado até 2023. Esse estudo visa a melhorar o planejamento da expansão do sistema de transmissão, identificando riscos e potenciais mitigantes.

Valor investido até 2023
R\$ **608** mil

Valor total
R\$ **608** mil

Metodologia de Predição de Falhas em Máquinas Elétricas

Conduzido pelo Nepen e Vegoor Laboratórios, com um investimento total de R\$ 11,6 milhões, dos quais R\$ 1,6 milhão já foram realizados em 2023. O projeto concentra-se na manutenção preditiva de máquinas elétricas, visando desenvolver uma metodologia incorporada a um software de gestão para manutenção preditiva dessas máquinas, utilizando isótopos para avaliar a degradação do sistema isolante. Este projeto contribui para a redução de desligamentos imprevistos, beneficia consumidores e alinha-se à sustentabilidade, uma vez que busca soluções para diagnóstico confiável do parque de equipamentos de potência em subestações, impactando positivamente a confiabilidade da energia elétrica no país, em consonância com os objetivos governamentais.

Valor investido até 2023
R\$ **1,6** milhão

Valor total
R\$ **11,6** milhões



Melhorias de processos 2023

Ao longo de 2023, alinhada ao compromisso de excelência operacional, a Argo Energia desenvolveu projeto com consultoria externa focado no mapeamento minucioso dos pontos críticos inerentes às suas operações e na identificação de oportunidades de melhorias. Após a finalização da etapa de avaliação de todas as áreas da Companhia, novos processos foram estabelecidos, assim como a revisão e desenvolvimento de procedimentos e políticas corporativas, fortalecendo a estrutura de processos e controles internos da empresa. Ao longo do relatório, serão apontados diversos projetos realizados em decorrência desta iniciativa.

03

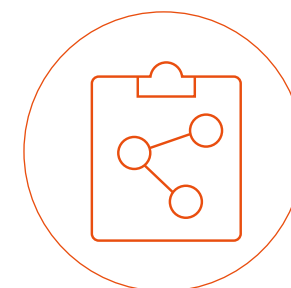
Governança corporativa



Governança corporativa robusta GRI 3-3 Tema material

A Governança Corporativa tem como objetivo estabelecer os princípios e práticas da Argo Energia e suas subsidiárias. Seu propósito é alinhar as demandas dos negócios aos interesses de seus acionistas e demais *stakeholders*. Para isso, prevê a aplicação de elevados padrões éticos e de conformidade, aliando princípios e práticas que abrangem, por exemplo, questões de governança, ambientais e sociais, visando contribuir para a consolidação da Argo Energia no longo prazo, bem como para o progresso social e econômico da sociedade.

O ano de 2023 foi marcado por uma minuciosa revisão da governança corporativa em suas diversas frentes. O primeiro olhar foi direcionado para dentro. Em consonância com os acionistas, várias áreas se mobilizaram para chegar a um diagnóstico sobre a estrutura de governança da Companhia. O segundo olhar foi direcionado ao mercado, na busca por identificar melhores práticas e propor ajustes na estrutura de governança corporativa da Argo Energia. Esse trabalho, iniciado em 2023, resultou em um plano de ações visando o aprimoramento da estrutura desempenhada até então. Algumas dessas ações foram implementadas ainda em 2023 como, por exemplo, a criação de um novo comitê estatutário de apoio ao Conselho de Administração: o Comitê de Auditoria e Compliance, com estrutura e plano de trabalho específicos para apoiar as decisões e deliberações da Administração da Companhia, em conjunto com o Comitê Consultivo e o Comitê de Finanças e Investimentos.



Diagnóstico e revisão de processos fortalecem órgãos de gestão

Estrutura de governança GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12

A estrutura de governança da Argo Energia é composta pelos órgãos da administração e comitês a seguir:

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é composto por 6 membros efetivos e respectivos suplentes, nomeados em igual proporção pelos acionistas, o Grupo Energia Bogotá (GEB) e a Rede Elétrica de Espanha (Redeia), para mandato unificado de 2 (dois) anos, alternando-se a presidência a cada 2 (dois) anos entre os indicados por GEB e REB, conforme Acordo de Acionistas atualmente vigente. O presidente do Conselho de Administração não ocupa cargo executivo na própria Companhia ou em suas subsidiárias. Essa estrutura se replica em todas as subsidiárias da Argo Energia.

Os membros do conselho desempenham suas funções com base na técnica e isenção e estão submetidos às obrigações e aos deveres estipulados na Lei das Sociedades por Ações, incluindo, mas não limitado, os deveres de diligência, lealdade e informação, bem como às regras de conflito de interesses, sempre agindo no melhor interesse da Companhia. Os membros do Conselho possuem extensa experiência profissional e conhecimento do mercado, atuando como embaixadores dos princípios e cultura dos acionistas na Companhia.

O Conselho de Administração desempenha papel crucial no estabelecimento de diretrizes, na supervisão da estratégia e na aprovação de políticas e objetivos relacionados ao desenvolvimento sustentável. Os altos executivos complementam essa atuação com a propagação da missão e valores, liderança, desenvolvimento de estratégias, implementação e supervisão dos objetivos, além da comunicação externa.

O órgão participa ativamente da supervisão dos processos de identificação e gerenciamento dos impactos econômicos, ambientais e sociais. Isso inclui a análise de custos e benefícios, monitoramento de indicadores econômicos, avaliação de impacto ambiental, cálculo da pegada de carbono, avaliação de impacto social, engajamento com *stakeholders* (por meio de reuniões, relatórios e divulgação de informações, e participação em iniciativas externas para ajudar a identificar e gerenciar impactos), desenvolvimento de habilidades e promoção do bem-estar dos funcionários, e iniciativas de responsabilidade social corporativa.



Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva da Argo Energia tem sua composição estabelecida estatutariamente, sendo constituída por, no mínimo, 3 (três) membros, eleitos(as) pelo Conselho de Administração. O prazo do mandato unificado é de 2 (dois) anos, sendo permitida a reeleição. A diretoria é responsável por endereçar os temas estratégicos da Companhia ao Conselho de Administração e aos Comitês de Assessoramento.

Em 2023, a designação dos cargos da diretoria observou a seguinte estrutura:

- Diretor(a) Presidente;
- Diretor(a) Financeiro(a) e de Relações com Investidores; e
- Diretor(a) Operacional.

Atualmente, os membros da Diretoria Estatutária passam pelo processo de avaliação de desempenho desenvolvido e liderado pela área de Recursos Humanos da Argo Energia. **GRI 2-18**

Diretoria Executiva

Alexandre Fontes
Diretor-presidente/Diretor de Operações

Simone Borsato
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Comitês de Assessoramento

A Argo Energia também conta com comitês estatutários de assessoramento ao Conselho de Administração, a saber, o Comitê Consultivo, o Comitê de Finanças e Investimentos e o Comitê de Auditoria e Compliance, este último criado no último trimestre de 2023. A atuação dos respectivos comitês junto ao Conselho de Administração se dá por meio de recomendações sobre os temas que lhe são tematicamente pertinentes. Porém, tais recomendações não possuem força vinculante.

Cada comitê é composto por 4 (quatro) membros nomeados em igual proporção pelos membros do Conselho de Administração e indicados por cada acionista, para o mandato de 2 (dois) anos, podendo haver substituição no curso do mandato ou recondução por igual período. Cada comitê conta, ainda, com a figura de um coordenador, indicado também pelos acionistas.

Todos os membros devem observar as políticas da Companhia, em especial em relação ao exercício de suas atribuições com a devida independência e ausência de conflito de interesse.

Cada comitê, no âmbito dos temas que lhe são pertinentes, é responsável pela supervisão dos impactos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas, focando em tópicos sociais, ambientais e econômicos, trabalhando para assegurar que a Argo Energia atenda às suas responsabilidades sociais e ambientais e promovendo práticas econômicas sustentáveis.

Composição do mais alto órgão de governança

Os membros, com mandatos de 2 (dois) anos, não exercem funções executivas na Companhia e não possuem relações familiares. Em 2023, o Conselho de Administração apresentou a seguinte composição:

Andres Baracaldo Sarmiento
indicado pelo acionista GEB e presidente do Conselho de Administração (Vice-presidente de crescimento do GEB).

Carlos Puente Pérez
indicado pelo acionista Redeia (Diretor de Desenvolvimento Corporativo da Redeia).

Fernando Augusto Rojas Pinto
indicado pelo acionista GEB (Presidente da GEBBRAS Participações LTDA)

Jorge Andrés Tabares Angel
indicado pelo acionista GEB (Vice-presidente Financeiro do GEB).

Juan Majada Tortosa
indicado pelo acionista Redeia (Diretor Geral de Negócios Internacionais da Redeia).

Laura de Rivera García de Leániz
indicada pelo acionista Redeia (Diretora de Regulação e Serviços Jurídicos da Redeia).

Gestão de riscos

Os resultados dos processos de identificação e gerenciamento de impactos são integrados à gestão dos negócios por meio da revisão de relatórios, análise de métricas e indicadores, discussões e deliberações, avaliação de riscos e oportunidades, tomada de decisões estratégicas, prestação de contas e comunicação externa e monitoramento contínuo. A análise da eficácia dos processos em relação aos impactos econômicos, sociais e ambientais é uma responsabilidade do mais alto órgão de governança, que realiza supervisão da implementação, avaliação de resultados, tomada de decisões estratégicas e monitoramento contínuo, com frequência trimestral. [GRI 2-12](#)

A Argo Energia delega a responsabilidade pela gestão dos impactos da organização a executivos específicos dentro da estrutura da Diretoria: Diretor Presidente, Diretora Financeira e de Relações com Investidores e Diretor Operacional. Esses executivos são encarregados de desenvolver e implementar as estratégias do negócio, incluindo a de sustentabilidade, avaliar e monitorar o desempenho da Companhia, garantir o compliance com regulamentações e normas, integrar a sustentabilidade nos processos e operações da empresa, promover o engajamento de partes interessadas, publicar relatórios de sustentabilidade, educar e conscientizar sobre práticas sustentáveis, promover inovação e pesquisa, e realizar avaliações de riscos e oportunidades. O acompanhamento e a comunicação sobre a gestão dos impactos para o Conselho de Administração são realizados por meio de relatórios de desempenho, apresentações executivas, relatórios específicos, sistema de monitoramento de desempenho, análise de efetividade dos controles internos e reuniões de governança, com reporte mensal. [GRI 2-13](#)

Diagnóstico

Em 2023, o diagnóstico dos novos ativos foi uma das principais etapas para a construção do processo de padronização de procedimentos. Esse exame foi realizado em todas as subestações e se desdobrou em um plano de ação com adequações e melhorias para todas as unidades. A Companhia fechou o ano em vias de estabelecer um acompanhamento sistemático de risco em todas as subestações e linhas de transmissão (leia mais em Melhorias de Processos e de Gestão de Riscos 2023). No período, os temas relacionados à gestão de riscos e impactos foram pautas tanto no Comitê Consultivo, com periodicidade mensal, quanto no Conselho de Administração, reunido a cada trimestre do ano. Com a criação do Comitê de Auditoria e Compliance (CAC), a partir de 2024, tais temas serão tratados no âmbito desse órgão, com periodicidade trimestral. A Companhia ainda passou a contar com uma pessoa responsável por gestão de riscos, que reportará eventuais temas dessa natureza ao CAC, e comunicará e recomendará ao Conselho de Administração o tratamento aplicável.

Prevenção

Em 2023, a Argo Energia realizou a consolidação de um banco de dados georreferenciados abrangendo todas as concessões e empreendimentos, a partir do qual prosseguirá com o desenvolvimento de novas aplicações para implementação de uma gestão mais segura e assertiva ao longo do tempo.

Além disso, adquiriu uma ferramenta inovadora que otimizará a gestão integral de dados geoprocessados e registros de inspeção digitalizados. Essa ferramenta tem como objetivo viabilizar a formatação e automatização de modelos de inteligência artificial, melhorar a eficiência de inspeções, estabelecer monitoramento periódico e, por fim, gerar um histórico de informações. A aquisição dessa plataforma integra um projeto de monitoramento de corrosividade de ativos causada por fatores ambientais como poluição e salinidade. Desenvolvido pelo departamento de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), o projeto foi apresentado no Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (SNPTEE) de 2023.

Outra ação de prevenção foi desenvolvida junto às comunidades próximas às unidades, com um trabalho de conscientização contra a prática de queimadas, que podem se desdobrar em incêndios de grandes proporções.

Projeto Cibersegurança

Em 2023, a Argo Energia elevou seu nível de maturidade em segurança cibernética, por meio do Projeto Cibersegurança, que aborda: redução de vulnerabilidades; aprimoramento na proteção de dados; conformidade com normas regulatórias; aceleração na identificação e mitigação de ameaças; implantação de um centro de operações de segurança (SOC); melhorias no controle de acesso remoto; serviços de inteligência de ameaças; revisão de regras de segmentação de rede e elaboração de um plano de recuperação de desastres (DRP).



Riscos climáticos de transição

GRI 3-3 – Tema material | 201-2

A empresa reconhece a importância dos temas materiais relacionados a riscos climáticos e contempla os mesmos em suas políticas e compromissos. Em 2023, o tema passou a ser tratado diretamente pela liderança da Companhia, com a criação da Coordenação de Sustentabilidade. Com isso, a empresa passou a estudar medidas a serem implementadas para cooperar ou efetivar a reparação de eventuais impactos. Em 2024, a Companhia prevê a realização de um estudo de profundidade sobre os riscos climáticos atrelados ao negócio seguindo a metodologia Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD).



A Argo Energia atua para **eliminar riscos** e assegurar serviço de qualidade

Riscos ambientais

O acompanhamento da matriz de riscos assegura a implementação e o desenvolvimento contínuo de medidas de controle no âmbito da gestão e licenciamento ambiental relacionados à instalação e manutenção dos empreendimentos, tais como:

- Execução de diagnósticos ambientais nos empreendimentos, que viabilizam o alinhamento das medidas de manutenção de acordo com requisitos ambientais pertinentes à legislação ambiental, políticas e estratégias da Companhia.
- Acompanhamento e direcionamento de processos de licenciamento conforme prazos legais e necessários à operação.
- Conscientização de *stakeholders* sobre cuidados com o meio ambiente e com temas relacionados à operação, à manutenção e instalação dos empreendimentos, a partir de eventos mapeados e elencados durante as atividades operacionais.

Resiliência do grid e gestão de riscos sistêmicos GRI 3-3 – Tema material

A responsabilidade pelo tratamento do tema material Resiliência do grid e gestão de riscos sistêmicos é compartilhada por todos os níveis hierárquicos: Presidência, Diretoria, Gerências e toda a cadeia de colaboradores. Em relação às medidas tomadas, a Argo Energia implanta diversos Planos de Atendimento em Emergência (PAE) e realiza treinamentos periódicos com seus colaboradores para assegurar o cumprimento correto desses planos. Em situações de emergência, a empresa se esforça para restabelecer a transmissão de energia no mínimo tempo necessário e reduzir o impacto na sociedade.

A empresa adota políticas e práticas que vão além das exigências legais, participa de iniciativas sociais, aborda o tema diretamente em sua estratégia de negócio, investe em pesquisa e inovação, busca redefinir seu modelo de negócios e colabora com outras organizações para criar mudanças sistêmicas. A eficácia das medidas tomadas é verificada por meio de sistemas de medição e avaliações externas de desempenho. As políticas ou compromissos são acessíveis por meio de declarações públicas no site institucional da Argo Energia.

No âmbito da operação, a empresa dispõe de um simulador do Centro de Operação do Sistema (COS), que capacita os colaboradores para situações de contingência. A Companhia também identifica vulnerabilidades e desenvolve ações para mitigá-las, como o Projeto de P&D Sistema de Validação de Voz (VIVO) para validação por voz das instruções passadas pela ONS (Operador Nacional do Sistema), o que reduz erros humanos e falhas na operação do Sistema Interligado Nacional. Além disso, a empresa investe continuamente em projetos de inovação para a Operação e Manutenção, diminuindo os impactos potenciais identificados por seu corpo técnico experiente.

Após a ocorrência de falhas, são analisadas as causas primárias e secundárias e desenvolvidas medidas de contenção para prevenir a reincidência por eventos da mesma natureza. São propostos projetos de melhoria no sistema e nos ativos, além de novos treinamentos e reciclagens para os colaboradores.

Para 2023, foram estabelecidos objetivos, metas e indicadores para avaliar o progresso das medidas tomadas:

1. Garantir a máxima disponibilidade dos ativos (manutenção) com a meta de verificar a disponibilidade de operação das linhas de transmissão e máquinas de potência, medido pelo percentual de tempo disponível, segmentado por grupos de equipamentos.

2. Garantir a máxima disponibilidade do sistema de transporte com a meta de monitorar o desempenho do sistema, utilizando o Indicador de Disponibilidade do sistema de transporte de energia, segmentado por concessão.

3. Monitorar a incidência de Parcela Variável por Indisponibilidade (PVI) por concessão com a meta de limitar o desconto por Parcela Variável para cada Concessão Argo Energia, calculando a relação PVI/RAP para as 9 concessões da Companhia.

4. Monitorar a incidência de PVI por grupo de ativos com a meta de entender ao grupo de equipamentos ofensores, para tratamento no âmbito de manutenção, calculando a relação PVI/RAP para grupos de Funções Transmissão.

Riscos Climáticos Físicos GRI 3-3 – Tema material | 201-2

O tema Riscos Climáticos Físicos foi identificado como material no segundo semestre de 2023. Medidas serão implementadas ao longo de 2024, incluindo estudo com a metodologia Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD), para melhorar a previsibilidade e a resiliência da empresa aos eventos climáticos extremos que podem impactar diretamente a infraestrutura da Argo Energia. Ao longo de 2023, também foram iniciados, por exemplo, estudos de impacto dos ventos e poluição nas operações da empresa.

Em relação a medidas de prevenção e controle, a empresa adota políticas e práticas que vão além das exigências legais e integra a gestão desses riscos à sua estratégia de negócios, reconhecendo o potencial de afetar o desempenho e a viabilidade a longo prazo. Políticas e compromissos são documentados nos relatórios de sustentabilidade disponíveis no [site](#) de Relações com Investidores (RI).

Ética e compliance

GRI 3-3 Ética e integridade – Tema material | GRI 205-1, 205-2

As diretrizes de governança corporativa da Argo Energia são pautadas pela ética, transparência e eficiência gerencial. O [Código de Ética e Conduta](#), revisado e aprovado pelo Conselho de Administração da Argo Energia, reúne diretrizes e normas que devem ser seguidas por todos os colaboradores e demais públicos de relacionamento da empresa. A Companhia possui diversas Políticas e procedimentos internos, como a Política de Compliance que estabelece critérios éticos rigorosos, englobando medidas para prevenir conflitos de interesses, fraudes e atos de corrupção e suborno. Da mesma forma, a Companhia possui um Canal de Ética exclusivo, disponível pela internet, por telefone e por e-mail, totalmente confidencial para comunicação segura e, se desejada, anônima (leia mais em Canal de Ética).

Uma matriz de materialidade mapeia os riscos relacionados a compliance, incluindo os referentes à corrupção, orientando as decisões estratégicas da alta administração alinhadas às expectativas e necessidades dos *stakeholders* da Companhia, garantindo operações responsáveis

e sustentáveis e a incorporação de práticas éticas e de sustentabilidade nos planos de negócios da empresa. A divulgação por meio do site institucional atinge 100% dos *stakeholders*. Além disso, faz parte do processo de integração dos novos colaboradores treinamento obrigatório sobre temas de compliance.

Com a revisão da estrutura de governança, em 2023 (leia mais em Governança corporativa robusta), a Companhia passou a contar com o Comitê de Auditoria e de Compliance, composto por membros indicados pelos acionistas Grupo Energía Bogotá (GEB) e a Rede Elétrica de Espanha (Redeia). Além da criação do órgão, o engajamento dos colaboradores foi intensificado por meio dos canais de comunicação interna e realização de workshops, incluindo a realização de treinamento a todos os colaboradores sobre a utilização do Canal de Ética, com transparência sobre o procedimento para recebimento, tratamento e deliberação sobre os relatos e denúncias recebidas, bem como sobre combate a práticas de assédio moral ou sexual.

Regida pelo slogan “Transmitindo ética por todos os caminhos”, foi desenvolvida uma campanha de comunicação a todos os colaboradores da Companhia, incluindo a visita às subestações e escritórios administrativos regionais da Argo Energia, com veiculação periódica de “pílulas” sobre compliance. Desde o começo do ano, foram abordados temas diversos, como conflito de interesses, recebimento de brindes e relações com fornecedores, de forma a disseminar as diretrizes e orientações do Código de Ética e de Conduta da Companhia. As orientações da Política de Direitos Humanos, elaborada e aprovada pela alta liderança em 2023, passaram a ser tema obrigatório nos treinamentos de todos os colaboradores.

Durante 2023, a Argo Energia tomou medidas proativas para garantir a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), contratando consultoria independente para avaliar os critérios de atendimento aos requisitos legais e a maturidade da gestão e governança relacionadas à privacidade e proteção de dados. Além disso, foi realizado o mapeamento das atividades de tratamento de dados em diversas áreas da empresa. O gerenciamento da proteção de dados é liderado por um Data Protection Officer (DPO), contratado externamente e sob a gestão da área de Compliance e Segurança da Informação, com reportes trimestrais às instâncias de governança corporativa.

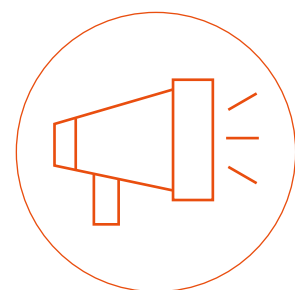
Uma adequação, motivada por mudança na legislação em 2022, foi a inclusão de nova atribuição à Cipa (antiga Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), que também passou a tratar de casos de assédio sexual e moral. A sigla Cipa passou a significar Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio. Uma das medidas previstas na lei foi a “inclusão de regras de conduta a respeito do assédio sexual e de outras formas de violência nas normas internas da empresa, com ampla divulgação do seu conteúdo aos empregados e às empregadas”. Com isso, o tema assédio moral e sexual também passou a ser tratado pela equipe de Segurança e Saúde Ocupacional, além da área de Compliance.

Fornecedores - Os contratos firmados com os parceiros de negócio da Argo Energia incluem cláusulas de anticorrupção, proteção de dados, oferta direta ou indireta de presentes e antissubornos. Em 2023, em todos os contratos com fornecedores, uma cláusula obrigatória passou a exigir o conhecimento e observância das normas contidas no Código de Ética e de Conduta da Companhia, bem como uma cláusula específica referente a direitos humanos.

Canal de Ética GRI 2-26

Como parte do Programa Anual de Compliance, a Companhia conta com um Canal de Ética que incentiva o relato de procedimentos de não conformidade. Os desvios e queixas de colaboradores, fornecedores e comunidade são avaliados até a fase final com todas as etapas descritas em relatório. As denúncias podem ser feitas diretamente pelo site (<https://www.canaldeetica.com.br/argoenergia/>), pelo telefone 0800 377 8038 ou pelo e-mail etica@argoenergia.com.br. A empresa garante uma comunicação segura e, se desejada, anônima, sendo que as informações registradas são gerenciadas por empresa externa contratada pela Companhia e os manifestantes podem acompanhar o andamento da denúncia ou relato por meio de número de protocolo.

Em 2023, foram registradas 14 denúncias pelo Canal de Ética da Argo, sendo todas comunicadas e tratadas, quando aplicável, no âmbito do Comitê de Ética e Compliance e reportadas ao Conselho de Administração, de forma trimestral. O Comitê de Ética e Compliance, no último trimestre de 2023, foi substituído pelo Comitê de Auditoria e Compliance (leia mais em Estrutura de governança). Do total de denúncias recebidas, apenas 9 efetivamente tinham relação com temas de compliance e destas, apenas 3 foram encerradas como procedentes, referindo-se 2 denúncias a um mesmo caso de caracterização de conflito de interesses, com adoção da medida administrativa cabível e eliminação da situação de conflito apurada, e 1 envolvendo caso de assédio moral, conflito de interesses e descumprimento de normas e políticas internas. Para todos os casos foram aplicadas as medidas administrativas e atendidas todas as recomendações realizadas pelo até então Comitê de Ética e Compliance da Companhia, assim como foram todos devidamente reportados ao Conselho de Administração.



14

Denúncias registradas pelo Canal de Ética e reportadas ao Conselho de Administração

Políticas e compromissos GRI 2-23, 2-24

A organização possui políticas e documentos que firmam compromissos com uma conduta empresarial responsável: Código de Ética e de Conduta; Política de Governança Corporativa; Política de Comunicação Corporativa; Política de Gerenciamento Integral de Riscos; Política de Segurança Integral; Política de Sustentabilidade; Política Ambiental; Política Econômico-Financeira; Política de Compliance; Política da Segurança da Informação; Política de Pessoas e Política de Direitos Humanos. Todos os documentos foram aprovados pelo mais alto órgão de governança da organização. A supervisão da incorporação dos compromissos de conduta empresarial responsável está a cargo do Diretor Presidente da Companhia.

Os compromissos são comunicados aos trabalhadores, parceiros de negócios e outros públicos de interesse, por meio de comunicados internos, site e em relatórios anuais, para que sejam aplicados em todas as atividades da organização e suas relações de negócios. Os compromissos preveem a realização de diligência; aplicação do princípio da precaução e respeito aos direitos humanos. Estão alinhados com os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e com as Normas de Trabalho da Organização Internacional do Trabalho (OIT). A organização prioriza empregados, comunidades locais, fornecedores e inclui grupos em situação de risco ou vulneráveis, como povos indígenas, ao firmar os compromissos.



SAIBA MAIS

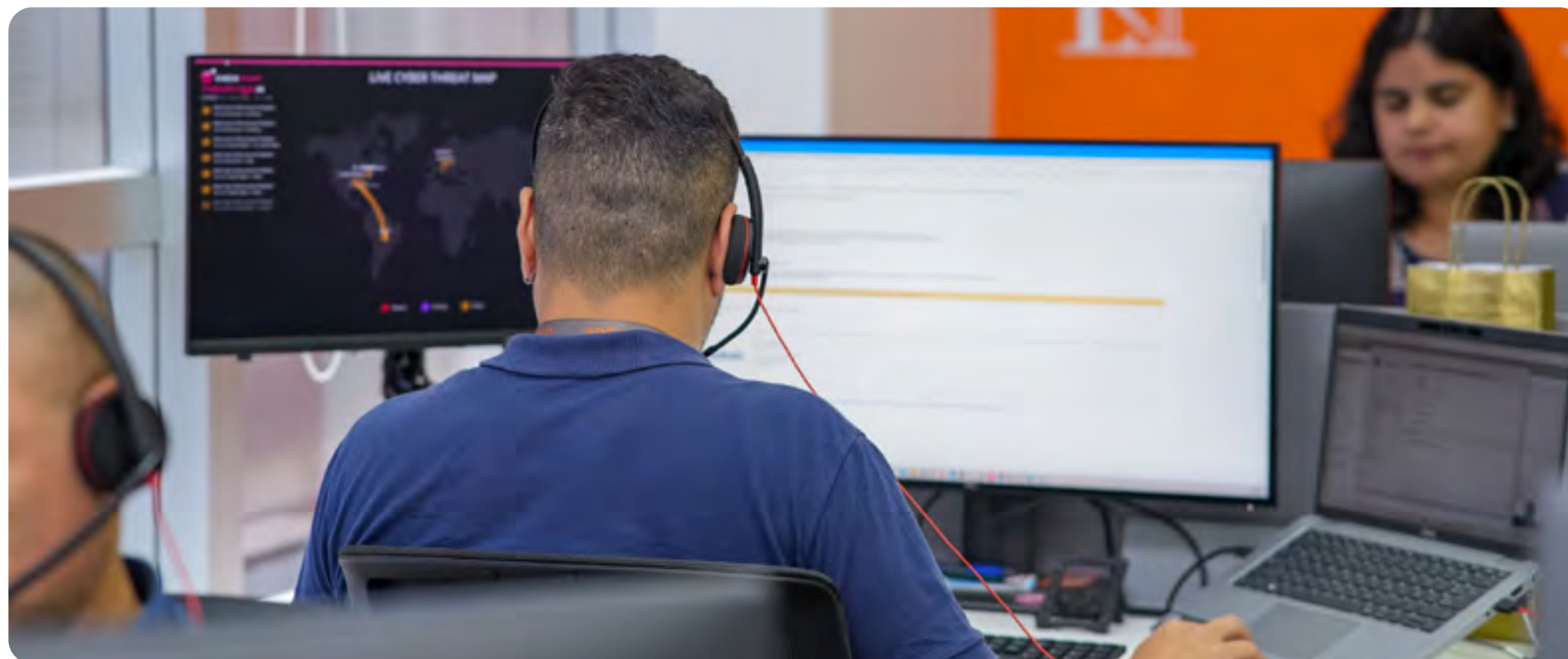
Sobre os documentos que abordam os compromissos da Argo Energia

Implementação Os compromissos são integrados às estratégias organizacionais, políticas e operações da empresa por meio da definição de metas, incorporação em políticas, desenvolvimento de procedimentos operacionais, treinamento e conscientização, clareza de responsabilidade, comunicação interna efetiva, monitoramento e revisão contínua, *feedback* e envolvimento dos funcionários, e por meio de relatórios transparentes.

A Argo Energia delega responsabilidades por meio de uma série de ações estratégicas: definição clara de metas; identificação dos níveis de hierarquia envolvidos; atribuição de responsabilidades de acordo com habilidades e competências; comunicação de responsabilidades de forma eficaz; estabelecimento de sistema de acompanhamento; promoção de trabalho em equipe; ajuste de responsabilidades conforme necessário; reconhecimento de desempenho; e avaliação periódica do processo de delegação.

Para implementar os compromissos nas relações de negócios, a Companhia adota uma seleção criteriosa de parceiros de negócios, inclui cláusulas contratuais específicas, realiza treinamento e capacitação, mantém comunicação aberta e transparente, e divulga relatórios de sustentabilidade.

A empresa oferece treinamentos específicos para assegurar a implementação efetiva de seus compromissos em todos os níveis da organização. Em 2023, o treinamento sobre a Política de Direitos Humanos alcançou 48% dos colaboradores e o de Código de Ética e Conduta engajou 100% do público-alvo, disponibilizado online. O treinamento online sobre o Guia de Novas Políticas atingiu 55% dos colaboradores.



Conflitos de interesse GRI 2-15

Diversos processos são implementados para prevenir e mitigar conflitos de interesse: adoção de políticas e procedimentos claros; realização de treinamentos contínuos; atuação do Comitê de Ética e Compliance; registros detalhados de todas as decisões; revisão regular das políticas e dos procedimentos; o cultivo de forte cultura organizacional e o cumprimento rigoroso de compliance legal. A Companhia reporta aos *stakeholders* os conflitos de interesse que possam surgir. Essas divulgações incluem informações sobre a participação cruzada de membros em diferentes órgãos

de administração, a existência de acionistas controladores e quaisquer partes relacionadas, detalhando suas relações, transações e quaisquer saldos pendentes.

Preocupações cruciais As preocupações cruciais dos principais *stakeholders* são comunicadas ao Conselho de Administração, o mais alto órgão de governança da empresa, por meio de relatórios e apresentações periódicas; reuniões formais de diretoria; comunicação por meio de comitês de governança; relatórios de auditoria interna e

externa; atualizações regulares da alta administração; relatórios de riscos e conformidade; apresentações de desempenho financeiro; análises estratégicas e planos de negócios; revisões de questões legais e regulatórias; relatórios de sustentabilidade e responsabilidade social corporativa, e comunicação de crises e emergências. GRI 2-16. Com a revisão da governança corporativa em 2023, incluindo o estabelecimento de um plano de trabalho anual para cada um dos comitês de apoio ao Conselho de Administração, a mecânica de reporte foi aprimorada.

04

Energizando relações



Em 2023, a Argo Energia passou de 130 funcionários para 210, um aumento de 56%. O novo momento exigiu reestruturação do processo de recrutamento e seleção, tanto interno quanto externo. Após as contratações, o segundo desafio foi a fase de integração das pessoas, que foram recepcionadas por gestores integrantes de uma força tarefa dedicada a apresentar a Companhia e integrar os novos colaboradores à cultura da empresa. Houve também alinhamento da área de Recursos Humanos com a de Tecnologia da Informação (TI), para que os iniciantes pudessem contar com os equipamentos necessários.

Na revisão de processos de 2023, um dos avanços da área de Recursos Humanos foi a implantação de um novo sistema de folha salarial, eliminando grande parte do trabalho manual. No final do ano, alguns módulos já haviam sido concluídos, como a admissão digital. Outros estão em andamento, como recrutamento e seleção, e avaliação de desempenho. A unificação de todas as atividades num mesmo sistema deve ser concluída em meados de 2024. O objetivo é migrar todos os procedimentos para um sistema único e automatizado. Com isso, a área de Recursos Humanos poderá focar suas ações em questões estratégicas da gestão de pessoas.

Em 2024, será implantado o Plano Estratégico de Pessoas, desenhado para vigorar até 2026, que reunirá a gestão de todas as questões relacionadas à jornada do colaborador: seleção, contratação, cultura organizacional, plano de carreira, liderança, gestão de talentos, desenvolvimento profissional, política de remuneração, entre outros.



Avaliação de desempenho

A Argo Energia realiza, anualmente, a avaliação 360°, com definição de metas individuais e corporativas. Em paralelo, são estabelecidas as competências comportamentais, que passam pelas avaliações de líderes, liderados e pares. As metas são avaliadas pelos líderes e os resultados servem de parâmetro para o pagamento de Participação em Lucros e Resultados. Por meio da Matriz Nine Box, é avaliado o desempenho de cada colaborador em relação às entregas e habilidades comportamentais. Ações de reconhecimento, como méritos, promoções, subsídios e incentivos de formação, são baseadas no conjunto da avaliação de competências e de metas. [GRI 404-2](#)

A avaliação de desempenho está prevista na política de remuneração da empresa. O processo ainda inclui análise de mercado e revisões periódicas. Uma consultoria externa supervisiona o processo de determinação da remuneração, que também leva em consideração as opiniões dos *stakeholders*, incluindo acionistas, por meio de pesquisas e consultas [GRI 2-20](#)

Nosso time



Estagiários da primeira turma do Programa de Estágio da Argo Energia

Desenvolvimento de colaboradores

GRI 3-3 Tema material | 404-2 | EU14

Na Argo Energia, o desenvolvimento dos colaboradores é priorizado por uma série de programas focados em liderança, operações e estágios, adaptados às necessidades surgidas com o crescimento significativo da empresa em 2023. Para líderes, segue o programa de 2022, incluindo treinamentos em habilidades comportamentais, como inteligência emocional, desafios da nova liderança, comunicação assertiva, e um workshop de integração dos valores da Companhia. Já as habilidades técnicas abordadas incluem apresentações de alto impacto, oratória, Excel, e um workshop ESG para líderes, marcando a criação da área de sustentabilidade na empresa.

Para os novos gestores, foi desenvolvido um programa especial, abrangendo legislação trabalhista, avaliação de desempenho e a importância da liderança na cultura corporativa. Paralelamente, todos os colaboradores tiveram acesso a treinamentos sobre sustentabilidade empresarial, ESG, política de direitos humanos, canal de ética, e noções do setor elétrico, com foco em admitidos e na integração de novas aquisições, incluindo gestão de projetos e metodologias como Design Thinking e Metodologias Ágeis.

Houve ênfase em treinamentos obrigatórios, para todos os novos colaboradores, relacionados ao Código de Ética e Conduta e Política de Direitos Humanos, além de treinamentos específicos de saúde e segurança para os que atuam na operação.

No período, o “Energizados”, 1º Programa de Desenvolvimento de Estagiários, foi destaque. O programa foi estruturado para aprimorar tanto habilidades técnicas quanto comportamentais, enfatizando a transição da escola para o ambiente de negócios, maturidade emocional, gestão de conflitos, aplicação de metodologias ágeis e habilidades de apresentação. Dentro do programa, os estagiários desenvolvem um projeto prático, com a orientação de mentores, culminando na apresentação do projeto à liderança da Argo Energia, simbolizando o compromisso com o desenvolvimento profissional e a inovação.

Em relação à assistência para transição de carreira, a Argo Energia não oferece assistência para empregados que se aposentam ou foram desligados.

Comunicação interna

Em 2023, a área de Comunicação Interna voltou seus esforços à estruturação de canais e práticas e ao aprimoramento dos fluxos de comunicação, especialmente para facilitar a integração dos ativos adquiridos em dezembro de 2022. As principais iniciativas e realizações foram:

1. Estruturação da comunicação interna

Formação de equipe dedicada a estabelecer uma base robusta para a disseminação de informações, incentivando uma cultura de comunicação aberta e colaborativa.

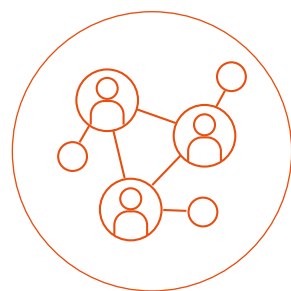
2. Integração dos ativos adquiridos

Integração das novas incorporações, implementando estratégias para uma transição harmoniosa, alinhando-as à visão e aos valores da Companhia.

3. Desenvolvimento de canais internos

Diversos canais foram aprimorados para fortalecer a comunicação interna, incluindo:

- **TV Argo:** Expansão da plataforma de TV interna para além dos escritórios em São Paulo, alcançando subestações em diferentes localidades, promovendo integração e coesão organizacional.
- **Intranet reformulada:** Uma fonte centralizada de informações, oferecendo acesso facilitado a documentos, políticas internas e notícias corporativas.
- **Reuniões trimestrais:** Encontros focados em comunicação estratégica, discutindo marcos, desafios e conquistas, e proporcionando um espaço para todas as áreas compartilharem progressos e alinharem-se aos objetivos estratégicos.
- **Newsletter mensal:** Criação de um canal para manter os colaboradores atualizados sobre todas as comunicações e eventos importantes.



Novas ações contribuem para a **integração de ativos**

Diversidade e inclusão

GRI 3-3 – Tema material

Em 2023, a temática de diversidade e inclusão foi mapeada como um tema material. Assim, a partir de 2024, a Argo Energia passará a investir em práticas e treinamentos relacionadas ao tema, sob a gestão da liderança da Companhia e superintendência das áreas de Recursos Humanos e Sustentabilidade.

Ao focar nesse tema, a empresa espera colaborar para o empoderamento individual e coletivo, disseminação de responsabilidade social e, ao mesmo tempo, atrair e manter talentos capazes de impulsionar inovações voltadas às metas de sustentabilidade da Companhia.

Saúde e segurança

GRI 3-3 – Tema material | 401-2, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-9, 403-10 | EU16

Comprometida em levar saúde e segurança para todos os seus colaboradores próprios e terceirizados, a equipe de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho atua de acordo com as Normas de Segurança do Trabalho, aplicadas pela legislação brasileira. A empresa conta com a Política de Segurança e Saúde Ocupacional, com foco no alcance da excelência em segurança e saúde e na cultura de zero acidentes e/ou incidentes. A alta liderança é responsável pela gestão do tema, com cargos variando de coordenador a diretor, e os compromissos integram a Política de Pessoas.

Todas as operações passam pela Análise Preliminar de Riscos (APR). A partir da identificação e avaliação de riscos são realizados o Plano de Trabalho Seguro - PTS (equipe própria) e o Plano Executivo - PEX (equipe contratada) que descrevem todas as etapas das atividades e recomendam as medidas preventivas como o uso de EPI (Equipamento de Proteção Individual) e EPC (Equipamento de Proteção Coletiva).

Em 2023, engajamos diversas áreas da Companhia e colaboradores no tema a partir de treinamentos, fóruns para a elaboração de procedimentos e fluxos de processos e por meio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). A empresa ainda manteve comitês formais compostos por colaboradores próprios e terceirizados.

A Companhia oferece ampla gama de treinamentos e capacitações para todos os profissionais, com a programação iniciando no processo de integração e com continuidade ao longo da jornada de trabalho na Argo Energia. São abordados diversos temas, como, por exemplo, combate a incêndios, ergonomia, primeiros socorros, uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), comunicação de riscos, prevenção de doenças ocupacionais, segurança de máquinas e equipamentos, trabalho em altura, trabalho com eletricidade e movimentação de cargas.

Já o ano de 2023 foi marcado pela realização de treinamentos como os Diálogos Mensais de Segurança (DMS), no qual especialistas abordaram temas como o manuseio de produtos perigosos, assédios moral e sexual, postura consciente e responsável no trânsito, segurança no ambiente de trabalho e cuidado com as mãos. A prevenção de acidentes também foi reforçada com o treinamento de linha viva, que capacita os profissionais que trabalham em contato direto com redes energizadas. A empresa ainda promoveu um Mutirão de Segurança em todas suas localidades, com foco na verificação de possíveis desvios em máquinas e ferramentas que possam ocasionar acidentes de trabalho.

Treinamentos divulgam e reforçam **boas práticas** desde o ingresso do profissional



Acidentes de trabalho Em 2023, foram estabelecidos objetivos, medidos por indicadores (Taxa de Frequência dos Acidentes de Trabalho e Taxa de Gravidade), para operações próprias e subcontratadas. A iniciativa visa avaliar o progresso em relação às metas estabelecidas.

No último período, foram registradas 1.495.321 horas trabalhadas, abrangendo colaboradores internos e profissionais terceirizados. Mesmo diante do aumento das atividades, devido à aquisição de novas operações no final de 2022, houve uma redução significativa de 47,6% na taxa de frequência de acidentes de trabalho em relação ao ano anterior. Entretanto, houve aumento de 100% na taxa de gravidade em comparação com 2022, porém sem nenhum acidente classificado como incapacitante grave ou fatal. Em 2023, a taxa de incidente registrável (TRIR) foi de 3,34. SASB-IF-EU-320a.1



SAIBA MAIS
sobre a Política
de Pessoas da
Argo Energia

Saúde A empresa está engajada em uma abordagem holística para o bem-estar de seus colaboradores, oferecendo programas de prevenção e controle de saúde que abarcam tanto aspectos físicos quanto mentais. Os programas, promovidos em conjunto com os planos de saúde oferecidos pela Companhia, incluem controle do tabagismo, gestão de peso e nutrição, exercícios físicos, campanhas de vacinação e cuidados com a saúde mental e emocional. Para isso, a empresa conta com empresas especializadas, assegurando total confidencialidade a informações sobre a saúde dos trabalhadores.

Somados aos programas acima, a Argo Energia oferece os seguintes benefícios aos colaboradores, independentemente da natureza do contrato de trabalho, de todas as unidades operacionais: seguro de vida, plano de saúde e odontológico, licença maternidade/paternidade, previdência privada, vale alimentação/refeição, plano academia, auxílio creche e Programa Sempre Juntos que presta apoio psicológico 24 horas por dia para colaboradores e dependentes.

Destaques SSO 2023

SIPAT 2023

Realizada em outubro, o tema do ano foi o "Fortalecimento da Cultura de Segurança".

Campanha "Hábitos que Salvam"

Conduzida por uma especialista em Psicologia e Segurança no Trânsito para promover práticas seguras de condução, visando diminuir os Acidentes e Incidentes de Trânsito.

Distribuição do Kit Ergonômico

Fornecido a todos os colaboradores para garantir conforto e segurança no trabalho, visando prevenir lesões relacionadas ao trabalho.

Campanhas de Outubro Rosa e Novembro Azul

A Argo Energia cobriu integralmente o custo de coparticipação para exames de prevenção de Câncer de Mama e Próstata, enfatizando a importância da saúde dos colaboradores.

Inspecões de Segurança em Campo

Realizadas pela liderança e equipe operacional para detectar causas potenciais de riscos à saúde e segurança dos colaboradores.

Mutirão de Segurança

Equipes de diversas áreas realizaram inspeções em equipamentos, ferramentas e instalações, identificando potenciais riscos.

Campanha de Vacinação contra a Gripe

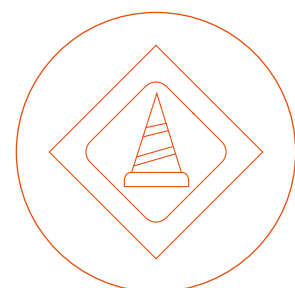
Em maio, 66 doses foram aplicadas em colaboradores próprios e 4 em terceiros, reforçando o compromisso com a prevenção de doenças.

Diálogo Mensal de Segurança (DMS)

Abordou 12 temas diferentes para a conscientização e fortalecimento da cultura de segurança.

Comitê de Investigação de Acidente e Incidente

Implementado para uma abordagem sistemática na prevenção de acidentes e incidentes, desempenhando um papel na identificação de causas e prevenção de incidentes futuros.



47,6 %

de redução na taxa de frequência de acidentes de trabalho

Impacto positivo na sociedade

GRI 3-3 Relações com as comunidades – Tema material | 203-1 | 413-1

Desde o início de suas operações, a Argo Energia esteve atenta ao bem-estar e à qualidade de vida das comunidades em seu entorno. Busca promover impactos positivos por meio de projetos sociais e manter uma comunicação ativa, capaz de informar a população sobre especificidades das operações dos sistemas de transmissão de energia e temas relacionados à preservação do meio ambiente.

Em 2023, a intenção da Argo Energia em estreitar os laços com as comunidades das localidades onde atua levou à realização de diferentes iniciativas. No interior da Bahia, no município de Morro de Chapéu a empresa colaborou com a recuperação de cinco quilômetros de estrada utilizada pela Comunidade Lagoinha com um investimento de R\$ 250 mil. Em São Paulo (SP) e São Luiz (MA), a iniciativa foi voltada para a inclusão digital em regiões de alta vulnerabilidade social, beneficiando mais de 245 crianças, jovens e adultos, ligados ao Instituto Formação (MA) e Instituto André Franco Vive (SP). Esse investimento social em inclusão digital contou com o trabalho voluntário de 26 colaboradores.

Nos dois projetos de inclusão digital, o foco foi no desenvolvimento de habilidades para uso de qualidade e com segurança de ferramentas

tecnológicas e da internet, com um investimento de cerca de R\$ 50 mil em cada um deles. O Programa Corporativo de Voluntariado da Argo Energia envolveu 26 colaboradores, cujas atividades totalizaram 110 horas doadas e impactaram 205 pessoas diretamente. Ainda, com o objetivo de ter um engajamento constante ao longo do ano também foram realizadas iniciativas sazonais: de inverno e de Natal. Na primeira Campanha do Agasalho da Argo Energia foram arrecadados 548 itens, doados para a instituição Grupo Sol, 37% acima da meta planejada. Já durante a Campanha de Natal, foram arrecadadas 200 cestas básicas, com mais de 900 kg de alimentos para o Instituto André Franco Vive. Para 2024, a área de Sustentabilidade trabalha com a projeção de expandir o Programa de Voluntariado Corporativo, assim como o Programa de Investimento Social.

Impactos e engajamento

A partir da avaliação de impactos realizada ao longo do período de concessão, desde a etapa de estudos prévios de cada empreendimento, a Argo Energia realiza ações de engajamento junto as partes envolvidas, abrangendo representantes da alta gestão, fornecedores, colaboradores diretos e indiretos, poder público e sociedade

civil, nas quais trabalha a conscientização sobre temas fundamentais para garantir o controle e a mitigação de impactos no meio físico, biótico e social, tais como por exemplo diálogos participativos, palestras, treinamentos e disponibilização de canais de ouvidoria gratuitos.

Gestão de fornecedores

Como parte do esforço para estimular o desenvolvimento econômico local por meio de sua cadeia de fornecedores, a Companhia iniciou o Projeto Conectar, com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento de fornecedores por meio de visitas e prospecção de novos parceiros nos estados do Maranhão, Piauí e Ceará, realizadas em 2023. No último período a empresa realizou 6,1% de suas compras com fornecedores locais dos estados onde atua. [GRI 204-1](#)

Em 2023, a Argo Energia implementou um novo procedimento de Gestão de Fornecedores, adotando dois sistemas complementares para aprimorar esse processo. O primeiro, Linkana, utilizado para homologações realizadas pelo departamento de Suprimentos para processos



de até R\$ 300 mil. O segundo, Linkana em conjunto com o Up Lexis, aplicado para avaliações reputacionais conduzidas pelo Compliance em contratos ou processos acima de R\$ 300 mil. Esses sistemas são empregados para analisar de forma abrangente todos os prestadores de serviço e fornecedores de materiais, abordando mais de 40 atributos nas áreas de meio ambiente, financeira e compliance. No último período, a empresa avaliou 48 fornecedores em relação a impactos sociais e, durante o ano, não foram identificados impactos negativos na cadeia de fornecedores. [GRI 414-2](#)

05

Meio ambiente



Padronização de gestão ambiental

Com a expansão das operações de transmissão de energia em 2022, a Argo Energia colocou em prática um plano de ação para padronizar a gestão ambiental em todas as operações e revisou os procedimentos e treinamento de equipes.

Indicadores Em linha com a estruturação da agenda ESG da Companhia, foram redefinidos indicadores para mapear e monitorar consumo de água, armazenamento de produtos perigosos, tipos de fossas e sistema de esgoto, controle de pragas e animais, consumo de energia, gestão de resíduos sólidos e contaminados, controle de processos erosivos, entre outros. Para cada indicador foi definida uma classificação de status: “ponto de melhoria”, “ação corretiva” e “conforme”.

O levantamento dos dados que balizaram a definição da gestão dos indicadores teve a participação de equipes técnicas da Companhia que percorreram todas as unidades para dialogar com profissionais da área de operação e manutenção. A partir desse diagnóstico inicial, foram realizadas análises quantitativas e qualitativas dos indicadores, que fundamentaram a tomada de decisão sobre as ações necessárias em curto, médio e longo prazos e orientaram o monitoramento contínuo.



Ações corretivas e monitoramento

As ações corretivas e pontos de melhoria de curto prazo foram implementadas, contando com a orientação e acompanhamento da equipe de Meio Ambiente. Para pontos de melhoria de médio e longo prazo, houve o registro de causa e ação no Relatório de Diagnóstico Anual de O&M, com as estimativas orçamentárias.

As correções, melhorias e respectivos controles são tratados em reuniões quinzenais entre o profissional da área de Meio Ambiente e os mantenedores de cada unidade. A equipe de Meio Ambiente realiza o acompanhamento sistemático sobre a execução das atividades relativas à gestão ambiental nos empreendimentos e promove a sensibilização dos colaboradores, por meio de palestras e treinamentos.

Tecnologia A Argo Energia iniciou em 2023 a construção do seu próprio banco de dados georreferenciados, a fim de concentrar informações sobre interferências ambientais e fundiárias, bem como condições estruturais. Esse instrumento permite maior controle e rastreabilidade das informações e respostas mais rápidas às necessidades detectadas.

Parte das soluções tecnológicas são desenvolvidas pela área de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Companhia. Um exemplo é o projeto

de corrosividade ambiental, iniciado a partir da detecção de degradação por corrosão nos ativos da Argo I. Em parceria com o Instituto Lactec, as equipes iniciaram o desenvolvimento de um modelo computacional com técnicas de inteligência artificial (IA), que fornece um mapa da corrosividade ambiental e indica a melhor solução, conforme a condição de cada localidade. Esse recurso tecnológico abrangerá todas as concessões até 2026.

Conscientização As iniciativas voltadas ao engajamento dos colaboradores às questões ambientais foram reforçadas durante as comemorações da Semana do Meio Ambiente. Durante todo o mês de junho, foram enviados comunicados semanais interativos sobre a importância do meio ambiente no dia a dia, conscientização sobre atividades exercidas no âmbito do negócio, licenciamentos e programas ambientais.

Ao longo de 2023, foram realizadas campanhas de comunicação sobre temas relativos ao meio ambiente, convivência com as estruturas, programas ambientais e prevenção de queimadas

com as comunidades próximas às instalações, poder público local dos municípios impactados e trabalhadores diretos e indiretos, por meio da realização de palestras, diálogos participativos, além de spots em rádios locais divulgando também os canais de comunicação gratuitos disponibilizados para contato com a Argo Energia.

Fornecedores Em 2023, a Argo Energia contratou 48 novos fornecedores selecionados de acordo com critérios ambientais. Para a seleção, foram adotados processos de análise ambiental registrados pelo Ibama (Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais). A Companhia realizou um saneamento da base de 6.000 fornecedores, dos quais 809 permaneceram cadastrados e foram incluídos no portal Linkana, porém 48 foram homologados desde a implantação do sistema, em novembro de 2023, sendo 26 com contratos ativos e monitoramento mensal. Os demais passarão por nova homologação a cada 6 meses. [GRI 308-1](#)

Treinamentos realizados em 2023 - Melhores práticas em meio ambiente

- Capina química nas SEs
- Gestão de resíduos nas SEs
- Gestão sobre a fauna nas SEs
- Corte seletivo na faixa de servidão das LTs
- Aplicação de formicidas na faixa de servidão das LTs
- Gestão do uso de água nas SEs
- Comunicação junto às comunidades do entorno

Inventário GEE

GRI 3-3 Emissões de gases de efeito estufa – Tema material | SASB-IF-EU-110a.3

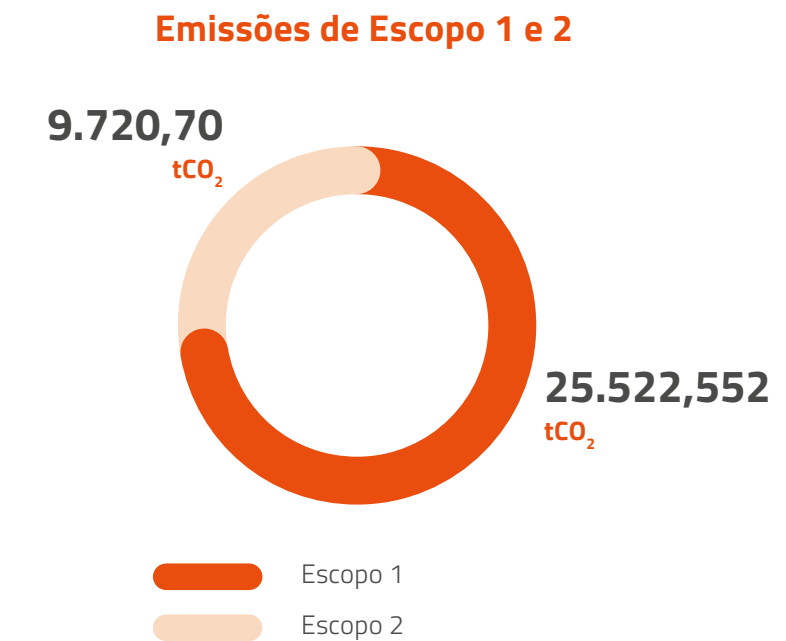
O ano de 2023 foi crucial para a empresa em relação às emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Após a integração do tema à matriz de materialidade, a Companhia iniciou um planejamento estratégico para sua gestão. Foi realizado mapeamento das fontes de emissões de Escopo 1 e 2 e desenvolvido o primeiro Inventário de GEE da Argo Energia, sujeito à verificação externa no primeiro semestre de 2024. Para isso, foram estabelecidos procedimentos internos e um processo de acompanhamento mensal, envolvendo as equipes de Operação e Manutenção (O&M) de cada concessão.

Como forma de atuar na gestão dos impactos das emissões de gases de efeito estufa e na prevenção de sua intensificação, a Companhia integra o tema em sua estratégia de negócios, fornecendo informações detalhadas e permitindo auditorias independentes. A responsabilidade pela gestão de políticas e ações relacionadas a emissões cabe à alta liderança e à presidência da empresa.

Além do Relatório de Sustentabilidade, o tema é abordado em atividades educacionais corporativas e em informações disponíveis no site de Relações com Investidores da Argo Energia.

Inventário contempla todos os GEE do Protocolo de Quioto:

CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, SF₆





Biodiversidade e uso do solo GRI 3-3- Tema material

Com o objetivo de reduzir o impacto da operação da Argo Energia na biodiversidade e minimizar eventuais riscos gerados, a Companhia realiza não só estudos antes e durante a etapa de implantação, mas também ao longo da operação do empreendimento.

Ao longo do ano de 2023, a Argo Energia não teve implantação de novos empreendimentos, assim as atividades realizadas com objetivo de redução de impacto negativo foram relacionadas a execução e acompanhamento dos projetos de reflorestamento de áreas degradadas previamente - durante o período de implantação.

Para 2024, o principal objetivo é dar continuidade ao cumprimento da reposição florestal decorrente dos empreendimentos já implantados, visando a recomposição de habitats e a consequente preservação da biodiversidade.

Habitats protegidos ou restaurados

GRI 304-1, 304-3 | EU13

A Argo Energia mantém unidades operacionais nas Áreas de Proteção Ambiental (Apas) Serra da Ibiapaba e Delta do Parnaíba, ricas em biodiversidade, com espécies endêmicas e ameaçadas. Para prevenir impactos ambientais, a empresa adota práticas sustentáveis, promovendo a boa convivência entre suas operações e a conservação ambiental. Os esforços incluem comunicação social e campanhas de conscientização, enfatizando a importância da preservação ambiental.

Ao longo de 2023, com base na legislação vigente e nas metodologias aprovadas nos processos de licenciamento ambiental, a Argo Energia deu continuidade aos projetos de reflorestamento nos Estados do Piauí, Rio Grande do Norte, Ceará e em Minas Gerais. Também foi realizada a prospecção de novas áreas para realização de novos projetos de reposição florestal nos estados de operação da Companhia.

Eficiência Energética GRI 3-3- Tema material

O tema da eficiência energética foi identificado como material no último trimestre de 2023, quando passou a integrar a agenda ESG da empresa e seu plano estratégico. Assim, ao

longo do ano, a empresa cumpriu com as regulamentações exigidas por lei e abordou o tema em seus compromissos e políticas.

06

Desempenho econômico

Solidez financeira

GRI 3-3 Tema material

Em 2023, a Argo Energia passou de quatro para nove concessionárias, mais que dobrando suas operações, após protagonizar a maior operação de aquisição no mercado secundário do segmento de transmissão de energia do Brasil até o momento. Um crescimento expressivo, que trouxe novos desafios, devido ao processo de integração de ativos que exigiu capacidade de adaptação e disciplina na gestão de recursos.

Com tamanho ampliado, os números subiram significativamente de patamar. Em 2023, o EBITDA da empresa foi de R\$ 1,1 bilhão¹, ante os R\$ 650 milhões de 2022. O lucro líquido atingiu R\$ 274 milhões, um crescimento de 18% em relação aos R\$ 233 milhões de 2022, desempenho que confirma a solidez financeira da Companhia.

¹ Resultado regulatório de Argo Holding + Argo I a Argo IV e 62,5% de participação na Argeb + Argo V a Argo IX.

Com crescimento de **18%**, em relação a 2022, lucro líquido chega a **R\$ 274 milhões**

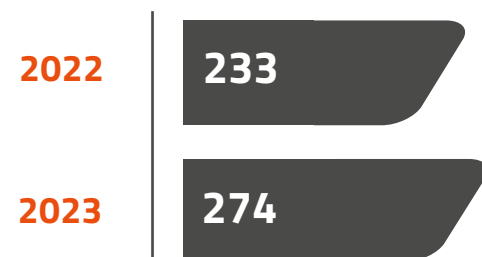
Receita Regulatória (%) ^{1,2,3}



EBITDA Regulatório (R\$m) e Margem EBITDA (%) ^{1,2,3}

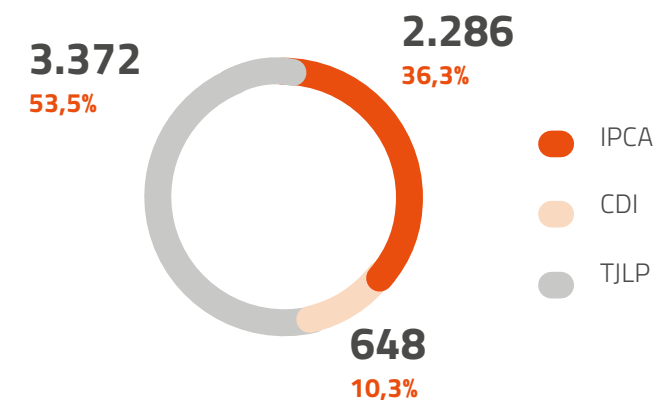


Lucro Líquido Regulatório (R\$m) ^{1,2,3}

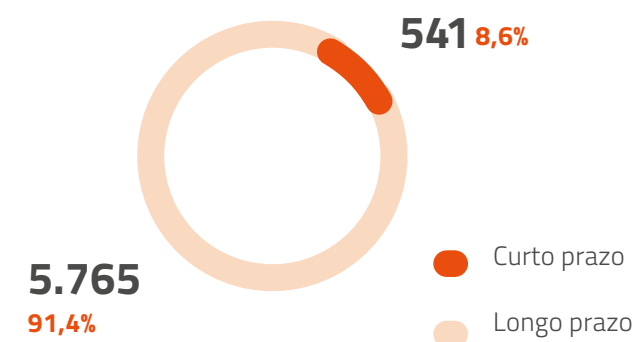


1. Argeb sob gestão do Grupo Argo a partir de dez/2022.
 2. Os números da Argeb (Argo V a Argo IX) são contabilmente registrados na Argo Holding via Equivalência Patrimonial.
 3. Para fins de consolidação "proforma" está sendo considerado 100% da participação de Argo em Argo I a Argo IV e 62,5% da participação da Argeb e das SPEs Argo V a Argo IX.

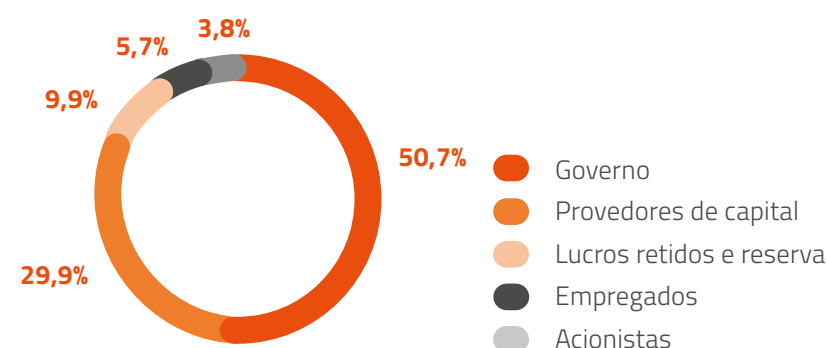
Perfil da Dívida ^{1,2,3}



Prazo da Dívida ^{1,2,3}



Distribuição de valor adicionado



Automatização

A área financeira passou a lidar com questões de maior complexidade e, conseqüentemente, realizou investimentos em ferramentas tecnológicas que trouxeram mais rapidez, confiabilidade e segurança aos processos. Os controles feitos, até então, exclusivamente por planilhas de Excel ou eletrônicas com *inputs* manuais, por exemplo, gradativamente começaram a dar lugar a uma plataforma que integra informações sobre empréstimos, aplicações financeiras e fluxo de caixa, aprimorando o controle. Com o sistema implantado, do orçamento à tesouraria, todos os departamentos ganham agilidade, com relatórios e reportes gerados com mais velocidade e segurança de dados.

Nesse cenário de reforço em investimentos tecnológicos, em 2023, a Diretoria Financeira da Argo Energia realizou um investimento significativo na automatização de suas atividades, implementando ferramentas reconhecidas no mercado para aumentar a eficiência dos seus processos. Entre as soluções adotadas estão:

Cockpit no ERP SAP

Ferramenta de automatização que padroniza todo o processo, desde a requisição até o pagamento de faturas de fornecedores.

Projeto de Reimplantação do Módulo FM (Funds Management)

Ferramenta para controle orçamentário eficaz, permitindo gestão por meio do monitoramento facilitado de alterações orçamentárias, incluindo liberações e transferências. A aderência às melhores práticas do SAP proporciona melhorias na integração com outros componentes do sistema, permitindo uma visão completa do ciclo de compras ao faturamento.

Sistemas Oracle - EPM Consolidation e Notas Explicativas

Essas ferramentas aumentam a precisão e a velocidade do processo de fechamento contábil, além de aprimorar a elaboração das Demonstrações Contábeis da Companhia. O planejamento integrado abrange finanças, operações e linhas de negócios.

Investimentos massivos em soluções tecnológicas foram cruciais na busca pelo objetivo de ser uma empresa reconhecida pela **excelência nos processos**



Evolução de processos

Em 2023, a Argo Energia focou seus esforços na melhoria e gestão de processos. Um dos resultados foi a melhoria nos processos de pagamentos e controle orçamentário.

Projeto Cockpit de Recebimento

Ajustes sistêmicos e correções no processo de entrada de notas fiscais no SAP, visando aprimorar a eficiência e segurança no pagamento a fornecedores, por meio de automação do processo de lançamento de notas fiscais e documentos fiscais.

FINNET (Bank Manager)

Solução de Internet Banking Multibanco e Multiempresa que aprimora a gestão financeira, unificando as aprovações com um único token e agilizando a rotina do departamento financeiro.

07

Visão de futuro

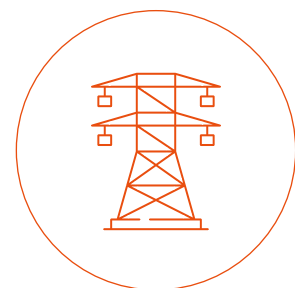


Dentre os setores da cadeia do mercado energético, o de transmissão é o que tem a maior previsibilidade de receita, portanto, um modo de aumentar a margem é por meio de um controle efetivo de custos. Isso implica controle rigoroso do orçamento, inteligência financeira e atenção permanente para evitar interrupções nos serviços de transmissão, a fim de evitar penalizações.

Desde 2020, com a chegada dos atuais acionistas, a Companhia mudou de perfil. De empresa voltada para projetos passou a priorizar a busca de sustentabilidade e longevidade dos negócios, viabilizadas pela excelência na prestação de serviços, pela eficácia nos processos e pela qualidade do capital humano.

A Argo Energia atua em um segmento que pode trabalhar com previsibilidade de receita, o que confere segurança no resultado, uma carteira de ativos de qualidade, conta com acionistas reconhecidos no mercado e vocação de crescimento. Soma-se a isso a necessidade do País em ampliar a sua infraestrutura energética e o desenvolvimento econômico, contribuindo com a geração de empregos e com o crescimento do mercado energético.

Nesse cenário, a Argo Energia pretende seguir contribuindo com a geração de valor de seu portfólio. Além da excelência nos serviços prestados, a Companhia busca ter uma atuação paradigmática em ética, em boas práticas relacionadas ao meio ambiente, em governança e atuação social, que, conjuntamente com o pilar da solidez financeira, visa promover criação de valor sustentável. A Companhia também pretende ser um local de atração, desenvolvimento e retenção de bons profissionais e, dessa forma, fomentar um círculo virtuoso, em que todas as partes sejam beneficiadas.



Em busca da **sustentabilidade dos negócios**, com geração de valor em portfólio de serviços



08

Caderno de Indicadores



Linhas de transmissão

GRI EU4

A categorização das linhas de transmissão é feita com base em níveis de tensão de 500 kV e 230kV. As extensões dos circuitos são determinadas com base nos documentos “as built”, sem necessidade de estimativas e o comprimento dos circuitos agregados é reportado separadamente por linha, em quilômetros, conforme a seguir:

LT 500KV Bacabeira/Parnaíba III	C1: 301,85 km
LT 500KV Bacabeira/Parnaíba III	C2: 294,5 km
LT 500KV Parnaíba III/Acaraú III	C1: 191,44 km
LT 500KV Acaraú III/Tianguá II	C1: 157,67 km
LT 500KV Acaraú III/Pecém II	C1: 168,96 km
LT 230 KV Ariquemes/Ji-Paraná	C4: 165 km
LT 230 KV Samuel/Ariquemes	C4: 145 km
LT 230 kV Ceará Mirim II /João Câmara II	C-2 RN: 65,9 km
LT 230 kV Gentio do Ouro II /Brotas de Macaúbas	C-1 BA: 122,9 km
LT 230 kV Igarorã III /Pindaí II	C-2 BA: 50,9 km
LT 230 kV Igarorã III /Pindaí II	C-3 BA: 52,7 km
LT 230 kV Juazeiro III /Juazeiro II	C-1 BA: 4,5 km
LT 500 kV Açú III /João Câmara III	C-1 RN: 134,8 km
LT 500 kV Açú III /João Câmara III	C-2 RN: 135,6 km
LT 500 kV Açú III /Monte Verde	C-1 RN: 97,21 km
LT 500 kV Arinos 2 /Pirapora 2	C-1 MG: 217,7 km
LT 500 kV Buritirama /Gentio do Ouro II	C-1 BA: 176,1 km
LT 500 kV Gentio do Ouro II /Ourolândia II	C-1 BA: 152,6 km
LT 500 kV Gilbués II /Buritirama	C-1 PI/BA: 192,9 km
LT 500 kV João Câmara III /Ceará Mirim II	C-2 RN: 62,4 km
LT 500 kV Milagres II /Açú III	C-1 CE/RN: 297,6 km
LT 500 kV Monte Verde /Jandaíra II	C-1 RN: 9,58 km
LT 500 kV Jandaíra II / João Câmara III	C-1 RN: 28,75 km
LT 500 kV Morro do Chapéu II /Sapeaçu	C-1 BA: 274 km
LT 500 kV Ourolândia II /Morro do Chapéu II	C-1 BA: 96,4 km
LT 500 kV Queimada Nova II /Milagres II	C-1 PI/CE: 312,2 km
LT 500 kV Quixadá /Açú III	C-1 CE/RN: 230,7 km
LT 500 kV Rio das Éguas /Arinos 2	C-1 BA/MG: 222,2 km

Disponibilidade e confiabilidade da energia

GRI EU6, EU12, EU28, EU29

A Companhia utiliza diferentes abordagens para avaliar os desafios relacionados ao equilíbrio entre oferta e demanda no sistema de transmissão de energia, em colaboração com órgãos de planejamento setorial, como ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) e EPE (Empresa de Pesquisa Energética), que identificam grandes investimentos e garantem a modicidade tarifária. A empresa elabora diagnósticos e planos de investimento para os próximos cinco anos, considerando novas tecnologias e viabilidade técnica e financeira ao longo da vida útil do ativo. Além disso, estudos regulares dos Procedimentos de Rede da ONS e os Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) são empregados para monitorar, sensoriar e identificar depreciações dos ativos, assegurando a segurança e confiabilidade da transmissão de energia.

A empresa implementa práticas de manutenção que incluem tecnologias de monitoramento e análise preditiva. Essa estratégia permite a identificação antecipada de possíveis falhas, reduzindo o tempo de inatividade e otimizando a eficiência operacional. Relatórios detalhados sobre o estado dos ativos são gerados regularmente, proporcionando uma visão mais assertiva do desempenho e fundamentando decisões informadas sobre manutenção preventiva

e corretiva. Desde a entrada em operação do primeiro ativo, mais de 150 projetos de melhorias foram implementados entre 2018 e 2023, indicados pela própria Companhia para manter a qualidade, confiabilidade e segurança operacional – em alguns casos, sem contrapartida de RAP para sua execução.

A compilação da frequência das interrupções no fornecimento de energia segue o Padrão IEEE 1366-2003, que oferece orientações específicas para a coleta e análise dos dados. A empresa reportou um índice médio de frequência de interrupção, denominado FDF (Frequência de Desligamentos Forçados das Funções Transmissão), de 12 para o ano de 2023. Foram feitas exclusões no cálculo do FDF para desligamentos específicos: todos ocorridos em 15/08/2023, devido a um evento esporádico (blecaute), e os de 01/05/2023 (Argo VI) e 01/08/2023 (Argo VII), causados por queda de torre devido à ação de terceiros.

O índice de Duração Média de Interrupção, especificado pela Companhia como DMDFF (Duração Média de Desligamento Forçado das Funções Transmissão), foi de 0,41 horas por mês para o ano de 2023. Para o cálculo do DMDFF, foram aplicadas as mesmas exclusões do cálculo do FDF.



150

projetos de melhorias implementados no período de 2018 a 2023

Riscos e impactos GRI 2-25 | 207-2 | 408-1, 409-1

A Argo Energia tem compromissos estabelecidos para a reparação de impactos negativos, tanto reais quanto potenciais, causados pela organização. A empresa adota o Manual de Comunicação Externa e o Reporte da Matriz de Riscos para a alta administração, considerando uma régua de impacto de imagem para todos os riscos identificados. Para mitigar impactos na biodiversidade e nas comunidades do entorno, que são reais durante a etapa de implantação, embora sejam considerados reduzidos, a Companhia adota a Política de Meio Ambiente e a Política de Sustentabilidade.

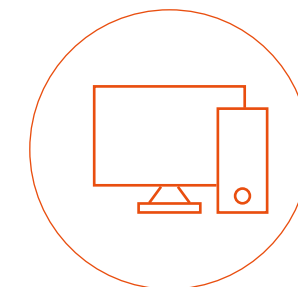
A organização disponibiliza mecanismos de queixa para que os *stakeholders* registrem suas preocupações sobre os impactos e busquem reparações: linha direta, formulários de contato, redes sociais, ouvidoria e outras abordagens, como entrevistas internas e externas de mapeamento de riscos. As queixas ainda podem ser encaminhadas por meio de linhas diretas de denúncias, agências reguladoras, ouvidorias e auditorias internas realizadas pelos acionistas. Os *stakeholders* são envolvidos na criação, implementação, revisão, operação e melhoria desses mecanismos por meio de consultas e *feedback*, transparência na resolução das queixas, avaliação periódica por parte dos *stakeholders* e prestação de contas.

A eficácia dos mecanismos de queixa e outros processos de reparação é rastreada pelo canal de ouvidoria externa, que opera com total independência. O *feedback* sobre a resolução de queixas e pedidos de reparação é feito por meio de documentos e comunicados, e-mails e *newsletters*, reuniões e eventos, e treinamento das equipes que se relacionam com os *stakeholders*. Os mecanismos de queixa estão disponíveis em português e funcionam 24 horas por dia.

Riscos fiscais Os riscos fiscais são identificados por meio da análise constante das leis e regulamentações, auditorias internas e auditorias externas. São gerenciados e monitorados por uma política de conformidade fiscal, treinamentos, comunicação com autoridades fiscais e consultoria profissional. O Conselho de Administração é o órgão máximo responsável por assegurar a conformidade da estratégia fiscal da empresa. Os mecanismos para relatar preocupações sobre a conduta empresarial e a integridade fiscal da empresa incluem uma linha direta de ética e conformidade, revisões e auditorias independentes, canais de comunicação abertos e treinamentos. A verificação dos relatos é realizada por meio de auditoria externa, comparação com regulamentos fiscais, análise de documentação de suporte, software de verificação fiscal e consultoria.

Riscos de violações trabalhistas e de direitos humanos Para reduzir o risco de violações relacionadas ao trabalho de menores, à exposição de trabalhadores jovens a trabalhos perigosos, e à ocorrência de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo, a Argo Energia adota medidas preventivas. Entre elas estão a não tolerância de tais práticas declarada em documentos oficiais da empresa, a verificação rigorosa de documentações e a realização de monitoramento e auditorias regulares. Os fornecedores com contratos ativos, que envolvem mão-de-obra, são cuidadosamente qualificados e monitorados pelo sistema de Gestão de Fornecedores.

A Argo Energia se mobiliza para mitigar riscos e oferece variados canais para **gerenciar atendimento e queixas**





Impactos de saúde e segurança do trabalho

A empresa realiza o mapeamento dos perigos e riscos envolvidos nas atividades de trabalhadores (empregados e terceiros) de operações ou parcerias de negócios nos seguintes locais e circunstâncias, nos quais a organização não exerce controle: trabalho remoto, trabalho em campo e/ou ambientes externos, trabalho em instalações de clientes, viagens a negócios, instalações controladas por outros parceiros de negócio, exceto em instalações de fornecedores. O mapeamento é realizado por meio de avaliações quantitativas e qualitativas dentro do Programa de Gerenciamento Ocupacional (PGR).

Identificação,
avaliação e
prevenção de
perigos no
**combate a
acidentes**

Os principais perigos e riscos mapeados são: quedas, lesões musculoesqueléticas, acidentes com veículos, quedas de objetos, exposição a substâncias químicas, queimaduras, acidentes com equipamentos, lesões por choque elétrico, lesões de trauma, acidentes em altura, incêndio e explosão, lesões por vibração e ruído. A empresa utiliza diversos instrumentos para prevenir e mitigar os principais perigos e riscos: equipamentos de proteção individual (EPIs) e de proteção coletiva (EPCs); treinamento e capacitação; sinalização de segurança; programas de segurança no trabalho; análise de risco; controle de substâncias perigosas; manutenção preventiva; procedimentos de emergência e evacuação; acompanhamento de conformidade; saúde ocupacional com programas de monitoramento da saúde dos trabalhadores; comunicação e envolvimento dos trabalhadores. [GRI 403-7](#)

Para identificar perigos que apresentam risco de acidentes de trabalho com consequência grave, a empresa segue um processo abrangente que inclui formação de equipe de identificação de perigos, avaliação de instalações, revisão de documentação, entrevistas e observação, entre outros. Com o objetivo de reduzi-los ou eliminá-los, a empresa adota medidas como eliminação do perigo, substituição de equipamentos, controles de engenharia e administrativos, uso de EPIs, treinamento de conscientização, Diálogo Diário de Segurança e divulgação de lições aprendidas.

Em relação à compilação de dados sobre saúde e segurança, a empresa utiliza normas regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), convenções e recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e NBR-14280. E aplica metodologias como análise e gerenciamento de riscos e treinamento dos trabalhadores no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). Vale destacar que todos os colaboradores próprios e terceiros estão incluídos nos indicadores de Saúde e Segurança do Trabalho. [GRI 403-9](#)

A Argo Energia implementa políticas e requisitos rigorosos relacionados aos treinamentos em saúde e segurança de funcionários e parceiros, seguindo procedimentos que definem os Requisitos de SSO (Segurança e Saúde Ocupacional) para subcontratadas que estabelecem as Regras Básicas para ingresso às subestações da Argo Energia e com grande enfoque na utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

A Política de Saúde e Segurança da Argo Energia define a provisão de equipamentos para todos os funcionários, incluindo terceiros. A análise de documentação de colaboradores próprios e terceiros é realizada com base no reconhecimento de riscos associados a suas atividades específicas. Esses riscos são classificados no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), resultando na criação de uma matriz de Grupos Homogêneos de Exposição (GHE), que orienta a distribuição de EPIs, a realização de treinamentos específicos e a execução de exames ocupacionais necessários. [GRI EU16](#)

Impacto de deslocamentos A Argo Energia adota uma abordagem cuidadosa durante projetos de implantação de linhas de transmissão, priorizando uma análise detalhada dos territórios. Em casos de necessidade de deslocamento de moradores, a área Fundiária da Argo Energia gerencia o impacto tanto para a empresa quanto para os moradores. A empresa assume a responsabilidade não apenas pela justa indenização, mas também assegura que o valor seja utilizado para a reposição do imóvel em condições iguais ou melhores. Acompanhando as etapas de demolição e construção, a Argo Energia documenta o processo com relatórios e imagens, registrando o antes e o depois. [GRI EU20](#)

A área Fundiária gerencia todo o processo, garantindo o bem-estar e os direitos dos envolvidos. São realizados estudos para melhorias e benfeitorias na região da concessão. Em alguns projetos, como o Argo I, a empresa realizou melhorias de infraestrutura, como a construção de escolas e pontes nas comunidades vizinhas, não apenas como resultado do impacto do projeto, mas como uma iniciativa para ir além do necessário.

Investimentos em infraestrutura apoiam desenvolvimento de comunidades

A Argo Energia prioriza o planejamento de emergência no local, considerando riscos, premissas e requisitos regulatórios. Entre as iniciativas estão comunicação eficaz, testes de planos de emergência e treinamento abrangente para colaboradores, funcionários e subcontratados. Além da busca por aprovação externa, como autoridades públicas, a Companhia mantém respostas gerenciais de curto e longo prazos, respeitando o quadro jurídico subjacente. As informações são encaminhadas aos órgãos públicos pertinentes de cada região e são acessíveis ao público por meio desses órgãos.

O envolvimento da comunidade, autoridades e setores industriais no desenvolvimento e implementação dos planos é assegurado por meio da contratação de consultoria especializada, bem como pela atuação de times internos que realizam avaliações detalhadas. [GRI EU21](#)

Leis e regulamentos [GRI 2-27](#)

Em relação à conformidade com leis e regulamentos, a empresa registrou, na esfera ambiental, três processos em nome da Argo IX e Argo VIII, referentes à época anteriores à aquisição das companhias pela Argo Energia. Todos os casos estão em discussão na esfera administrativa ambiental e com os devidos endereçamentos jurídico-contratuais da época da transação de aquisição dos ativos.

As autuações da Argo IX totalizam R\$ 154 mil e referem-se a desconformidades por suposta operação e utilização de recursos ambientais em desacordo com a licença obtida e suposta coleta de espécimes da fauna silvestre, sem a devida autorização. A autuação da Argo VIII, no

valor de R\$ 2,7 milhões, refere-se a suposto não atendimento de condicionante ambiental, já tendo sido apresentada a defesa administrativa junto ao órgão competente. Os outros casos referem-se a multas aplicadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, no total de R\$ 154,2 mil, em nome das empresas Argo I, Argo V, Argo VI e Argo VII, por atraso no cumprimento de obrigações acessórias. O caso foi devidamente regularizado, sem impactos às atividades operacionais da Companhia.

Não foram registrados casos de multas aplicadas na esfera regulatória, fiscal ou trabalhista para qualquer empresa do Grupo Argo Energia no ano de 2023.



Biodiversidade A empresa identifica a supressão de vegetação como uma consequência direta necessária para a implantação das torres de transmissão. Esse impacto é reconhecido como perda de habitat e é uma consideração ambiental importante na construção e operação de suas instalações de infraestrutura. O desmatamento ocorre de forma pontual para a instalação e manutenção das torres de transmissão.

Os impactos sobre a biodiversidade, considerados temporários, acontecem durante a fase de construção, como o afugentamento da fauna. Ações de controle e recuperação do solo implementadas após a instalação do empreendimento minimizam e reverterem os danos causados. Na fase operacional, a empresa não realiza intervenções no ambiente que gerem impactos significativos, indicando que as medidas de mitigação são efetivas. [GRI 304-2](#)

A compensação florestal é executada nas mesmas bacias hidrográficas, estados e biomas onde houve a supressão de vegetação, mantendo coerência entre o impacto e a medida compensatória. Espécies protegidas são identificadas e compensadas de maneira específica, seguindo a legislação e as diretrizes dos órgãos competentes. A conclusão e aceitação da compensação dependem da comprovação do uso das áreas reflorestadas por fauna e da propagação natural de espécies plantadas, refletindo a restauração de um ambiente propício para a biodiversidade local. Durante a execução dos projetos de reposição florestal, a empresa realiza monitoramento mensal.

A Argo Energia mantém parcerias com terceiros com o objetivo de proteger e restaurar áreas de habitats diferentes daquelas em que já implementou medidas de restauração ou proteção próprias. Essas colaborações ampliam o escopo de ação em termos de conservação ambiental e restauração ecológica, reforçando o compromisso da Companhia com a sustentabilidade e a biodiversidade. A empresa segue um conjunto de leis e instruções normativas para assegurar que as medidas de proteção e restauração de habitats estejam em conformidade com os padrões ambientais nacionais e diretrizes alinhadas às melhores práticas ambientais. [EU13](#)

Para identificar espécies de áreas impactadas por suas operações, a empresa se baseia em múltiplas listas de conservação reconhecidas globalmente. Estas incluem a Lista Vermelha da IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza), inventário global do estado de conservação das espécies vegetais e animais. No âmbito nacional, utiliza a Lista Nacional de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção, conforme a Portaria MMA nº 444/2014, e a Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção, estabelecida pela Portaria MMA nº 443/2014. Adicionalmente, recorre à Lista das Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção, da Portaria MMA nº 298/2019, e à Lista Nacional de Espécies Exóticas Invasoras, definida pela Portaria MMA nº 2.546/2020 para gerenciar os riscos associados às espécies não nativas. [GRI 304-4](#)

Emissões A Argo Energia realizou o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) referente às operações do ano 2023. O Inventário de GEE foi elaborado com base no documento “Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol: Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventário Corporativo de Emissões de Gases de Efeito Estufa”. Foram inventariados todos os gases de efeito estufa contemplados pelo Protocolo de Quioto: CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, SF₆.

As emissões do Escopo 1 (Fontes Diretas) totalizaram 25.522,552 toneladas de CO₂e, enquanto as emissões de Escopo 2 (Fontes Indiretas de Energia) somaram 9.720,700 toneladas de CO₂e. As emissões de Escopo 3 (Fontes Indiretas), por não serem obrigatórias, não foram contabilizadas. [GRI 305-1](#), [305-2](#) e [SASB-IF-EU-110a.1](#)

Escopo 1	2023
Total de emissões brutas de CO ₂ e	25.522,552
Emissões biogênicas - Escopo 1	4.628,852

Escopo 2	2023
Total de emissões brutas de CO ₂ e	9.720,700

Intensidade de emissões GEE ¹	2023
GRI 305-4	
Total de emissões brutas de CO ₂ e	35.697,36
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	170,80

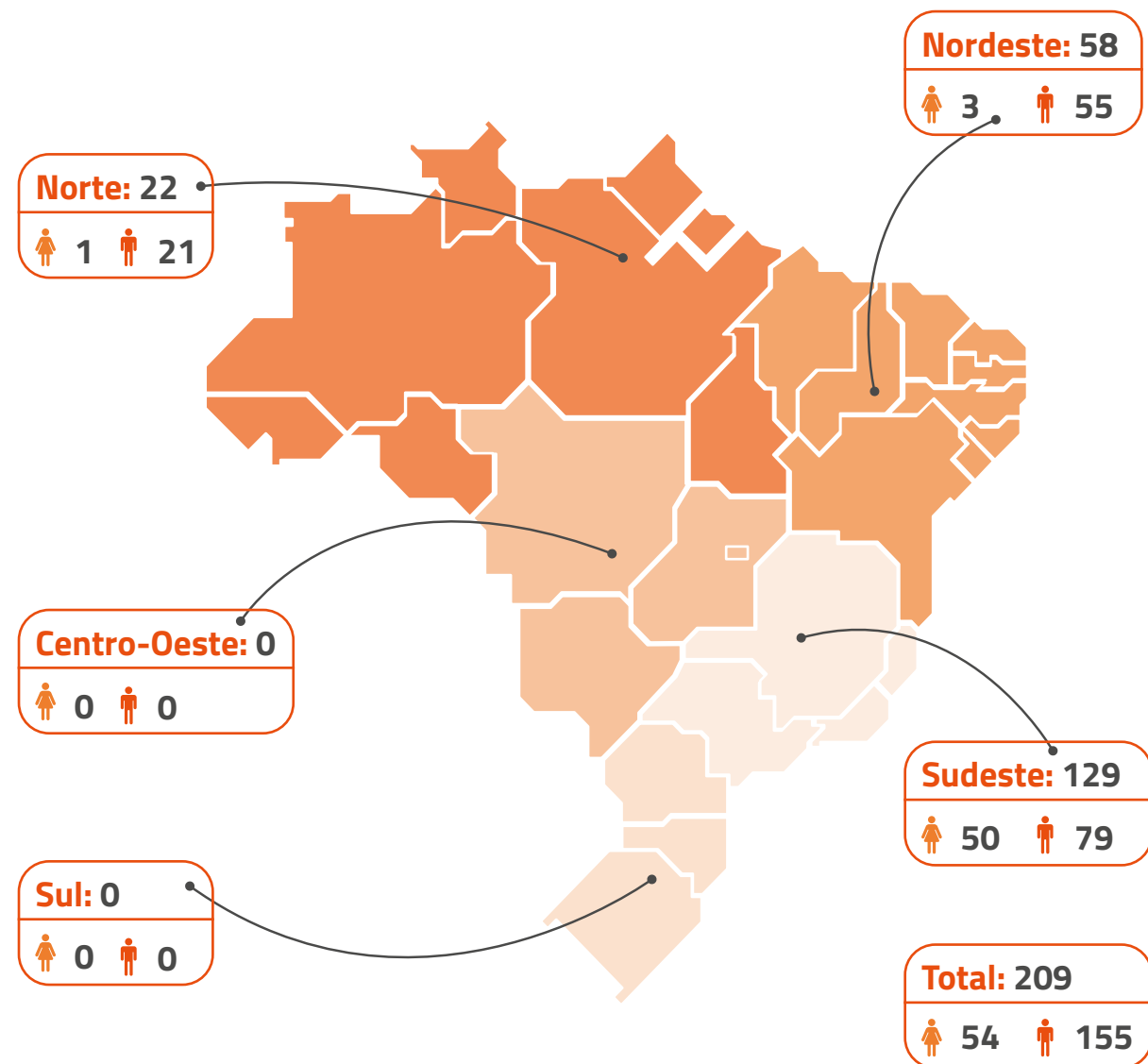
1. A intensidade das emissões de GEE, “pegada de carbono”, é calculada a partir da soma dos escopos 1 e 2, dividida pelo número de funcionários. Em 2023, a intensidade energética da Argo Energia foi de e 170,8 t CO₂ para cada funcionário.

Emissões de escopo 1, por categoria	Emissões totais (tCO ₂ e)	Emissões biogênicas (T)	Remoções biogênicas (T)
Combustão móvel	14.669,620	3.545,600	-
Combustão estacionária	8.962,811	1.083,252	-
Processos industriais	-	-	-
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	4,004	-	-
Emissões fugitivas	204,678	-	-
Atividades agrícolas	-	-	-
Mudanças no uso do solo	1.681,439	-	33,013
Total	25.522,552	4.628,852	33,013

Emissões de escopo 2, por categoria	Emissões totais (tCO ₂ e)	Emissões biogênicas (T)	Remoções biogênicas (T)
Aquisição de energia elétrica	9.706,579	-	-
Aquisição de energia térmica	-	-	-
Perdas por transmissão e distribuição	14,121	-	-
Total	9.720,700	-	-

Nosso time

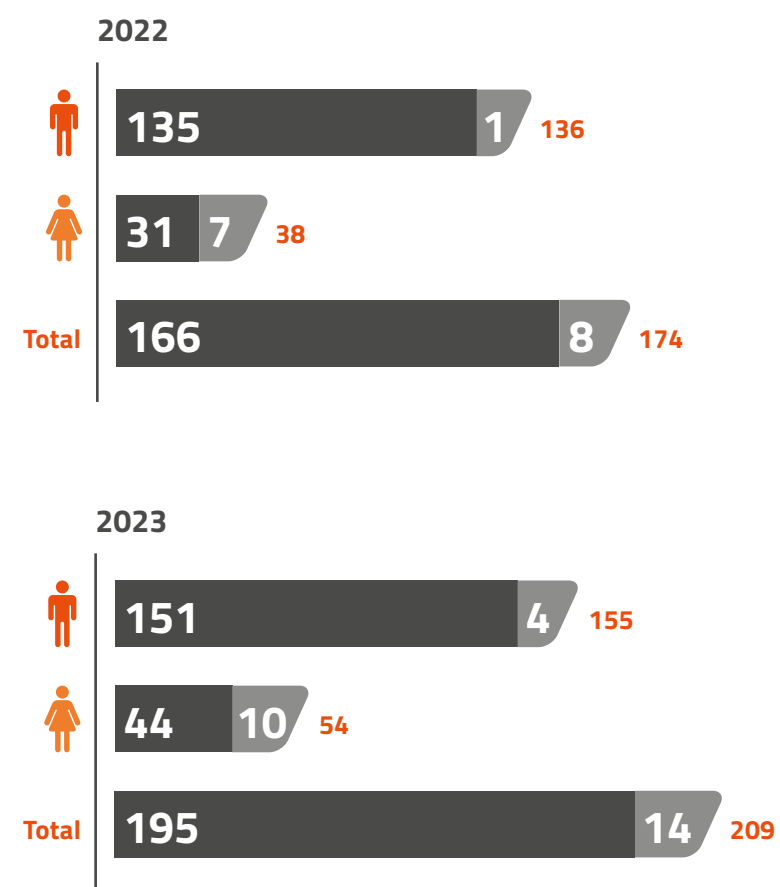
Número total de empregados gênero e região^{1,2} GRI 2-7



1. Dados retirados do sistema da folha de pagamento LG ao final do mês de dezembro/2023. Foram considerados todos os colaboradores registrados na folha de pagamento da Argo, seja CLT, Jovem aprendiz e Estagiários, porém apenas os colaboradores com contrato CLT são considerados para tempo integral.
 2. Foi considerada a base de ativos ao final da competência de dezembro/2023.

Empregados por tipos de contrato e gênero^{1,2} GRI 2-7

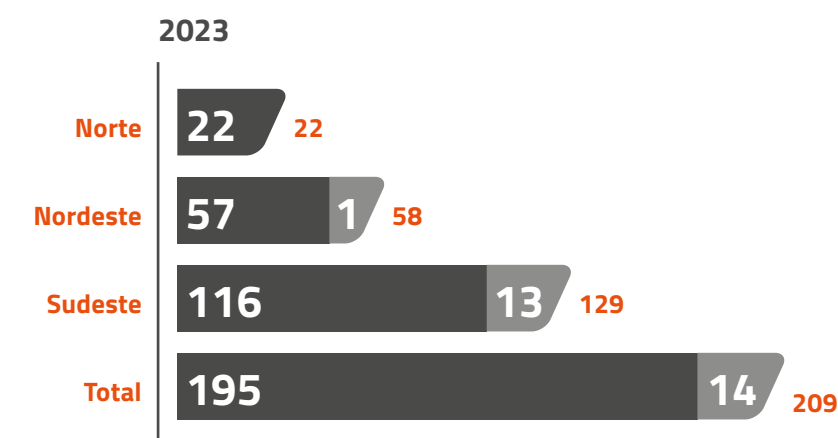
● Prazo indeterminado
 ● Prazo determinado GRI 2-7



1. Dados retirados do sistema da folha de pagamento LG ao final do mês de dezembro/2023. Foram considerado todos os colaboradores registrados na folha de pagamento da Argo, seja CLT, Jovem aprendiz e Estagiários, porém apenas os colaboradores com contrato CLT são considerados para tempo integral.
 2. Foi considerado a base de ativos ao final da competência de dezembro/2023.

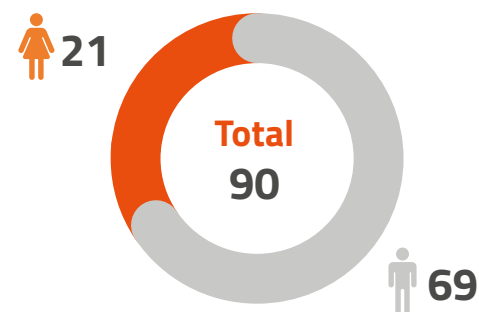
Empregados por tipos de contratos e região^{1,2} GRI 2-7

● Prazo indeterminado GRI 2-7
 ● Prazo determinado GRI 2-7

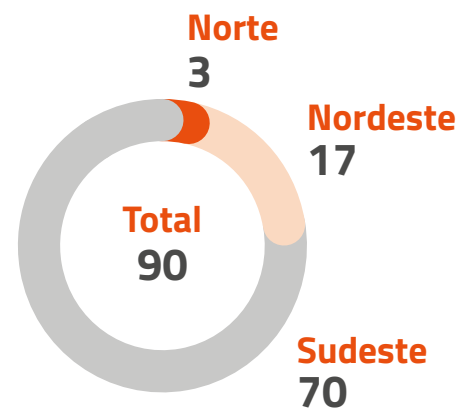


1. Dados retirados do sistema da folha de pagamento LG ao final do mês de dezembro/2023. Foram considerado todos os colaboradores registrados na folha de pagamento da Argo, seja CLT, Jovem aprendiz e Estagiários, porém apenas os colaboradores com contrato CLT são considerados para tempo integral.
 2. Foi considerado a base de ativos ao final da competência de dezembro/2023.

Empregados sem garantia de carga horária por gênero^{1,2} GRI 2-7



Empregados sem garantia de carga horária por região^{1,2} GRI 2-7



1. Empregados sem garantia de carga horária são aqueles classificados como cargo de confiança e e que não possuem controle de ponto.
 2. Foi considerado a base de ativos ao final da competência de dezembro/2023.



Empregados por tipo de emprego e gênero^{1,2} GRI 2-7

	2022			2023 ²		
	Tempo integral	Período parcial	Total	Tempo integral	Período parcial	Total
Homens	135	1	136	151	4	155
Mulheres	31	7	39	44	10	54
Total	166	8	174	195	14	209

Empregados por tipo de emprego e região^{1,2} GRI 2-7

	2023		
	Tempo integral	Período parcial	Total
Norte	22	0	22
Nordeste	57	1	58
Centro-Oeste	0	0	0
Sudeste	116	13	129
Sul	0	0	0
Total	195	14	209

1. Dados retirados do sistema da folha de pagamento LG ao final do mês de dezembro/2023. Foram considerado todos os colaboradores registrados na folha de pagamento da Argo, seja CLT, Jovem aprendiz e Estagiários, porém apenas os colaboradores com contrato CLT são considerados para tempo integral.
 2. Foi considerado a base de ativos ao final da competência de dezembro/2023.

Trabalhadores terceirizados Um total de 104 trabalhadores prestam serviços sob o regime de terceirização: 3 na área de limpeza, 99 em operação e manutenção (O&M) e 2 especializados em Tecnologia da Informação (TI). Em 2023, a empresa adotou a metodologia de contagem direta, realizando um levantamento completo desses trabalhadores, tanto de tempo integral quanto parcial. Os dados correspondem ao término do ano. [GRI 2-8](#)

Percentual do total da força de trabalho coberta por acordos de negociação coletiva¹ [GRI 2-30](#)

Empregados cobertos por acordos de negociação coletiva:
 Total de empregados

2023

197

209

94,26%

1. A parcela da força de trabalho que não está abrangida por esses acordos inclui Diretores sem vínculo empregatício e estagiários. Para os Diretores, as condições de trabalho são estabelecidas contratualmente e por meio de Ata do estatuto. Já para os estagiários, as condições são determinadas por um termo de estágio, que é definido pela instituição de ensino ou pelo agente de integração responsável pela cessão do estagiário à empresa.

GRI 401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados

Tabela 1: Número total de empregados contratados, desligados e taxa de rotatividade, por faixa etária

	2023			
	Total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
Abaixo de 30 anos	44	29	15	50
Entre 30 e 50 anos	146	51	29	27.4
Acima de 50 anos	19	4	4	21.05
Total	209	84	48	31.58

Tabela 2: Número total de empregados contratados, desligados e taxa de rotatividade, por gênero

	2023			
	Total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
Homens	155	47	28	24.19
Mulheres	54	37	20	52.78
Não-binário	-	-	-	-
Total	209	84	48	31.58

Tabela 3: Número total de empregados contratados, desligados e taxa de rotatividade, por região

	2023			
	Total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
Norte	22	5	1	13.64
Nordeste	55	19	8	24.55
Centro-Oeste	0	0	0	0
Sudeste	132	60	39	37.5
Sul	0	0	0	0
Total	209	84	48	31.58

Licença maternidade/paternidade GRI 401-3

2023	2023
Total de empregados	Total de empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença maternidade/paternidade
Homens 155	Homens (ano vigente: G) (valor máximo = A+C) 6
Mulheres 54	Mulheres (ano vigente: H) (valor máximo = B+D) 2
Total de empregados que tiraram a licença maternidade/paternidade, e cuja licença termina no ano vigente	Total de empregados que NÃO retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença maternidade/paternidade
Homens (início ano vigente, término ano vigente: A) 5	Homens ((A+C)-G) 0
Mulheres (início ano vigente, término ano vigente: B) 1	Mulheres ((B+D)-H) 0
Homens (início ano anterior, término ano vigente: C) 1	Total de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença maternidade/paternidade no ano anterior
Mulheres (início ano anterior, término ano vigente: D) 1	Homens (ano anterior: I) 4
Total de empregados que tiraram a licença maternidade/paternidade no ano vigente, e cuja licença termina no ano seguinte	Mulheres (ano anterior: J) 1
Homens (início ano vigente, término ano seguinte: E) 1	Total de empregados que voltaram a trabalhar após a licença maternidade/paternidade e que ainda estiveram empregadas 12 meses após o retorno ao trabalho
Mulheres (início ano vigente, término ano seguinte: F) 0	Homens (L) (valor máximo = I) 4
Total de empregados que tiraram a licença maternidade/paternidade no ano vigente	Mulheres (M) (valor máximo = J) 1
Homens (A+E) 6	Taxa de retorno
Mulheres (B+F) 1	Homens (G/(A+C)) 100
Total de empregados com expectativa de retorno no ano vigente	Mulheres (H/(B+D)) 100
Homens (A+C) 6	Taxa de retenção
Mulheres (B+D) 2	Homens (L/I) 100
	Mulheres (M/J) 100

Processos rotineiros e não rotineiros utilizados para identificar e avaliar perigos e riscos nos locais de trabalho

GRI 403-2

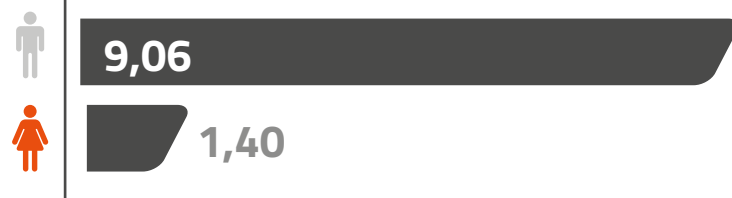
Processos	Frequência dos processos
Inspeções de segurança	rotineiro
Avaliação de riscos ergonômicos	não rotineiro
Análise de acidentes e incidentes	rotineiro
Avaliação de riscos químicos	rotineiro
Avaliação de riscos físicos	rotineiro
Avaliação de projetos e mudanças	rotineiro
Análise de risco de tarefas específicas	rotineiro
Simulações de emergência	rotineiro
Avaliação de riscos em projetos de construção	rotineiro
Avaliação de riscos em casos de não conformidade	rotineiro
Avaliação de impactos de mudanças organizacionais	rotineiro
Análise de riscos de projetos especiais	rotineiro

Processos rotineiros e não rotineiros utilizados para identificar e avaliar perigos e riscos nas atividades desenvolvidas pelos empregados e trabalhadores GRI 403-2

Processos	Frequência dos processos
Inspeções de rotina	rotineiro
Análise de acidentes e incidentes	rotineiro
Avaliação de riscos ergonômicos	não rotineiro
Monitoramento de exposição a produtos químicos	rotineiro
Avaliação de ruído e vibração	rotineiro
Avaliação de projetos e mudanças	rotineiro
Aanálise de risco de tarefas específicas	rotineiro
Simulações de emergência	rotineiro
Avaliação de riscos em projetos de construção	rotineiro
Avaliação de riscos em casos de não conformidade	rotineiro
Avaliação de impactos de mudanças organizacionais	rotineiro
Análise de riscos de projetos especiais	rotineiro

Média de horas de capacitação de empregados por gênero GRI 404-1

2023



Média de horas de capacitação de empregados por categoria funcional GRI 404-1

	2023
Diretoria	0,17
Gerência	8,57
Chefia/coordenação	9,19
Técnica/supervisão	3,38
Administrativo	1,95
Operacional	1,34
Estagiários	9,19

Acidentes de Trabalho¹ GRI 403-9

Classe	2023	
	Empregados	Trabalhadores que não são empregados (terceiros)
Número de horas trabalhadas	465.408	1.029.913
Base de número de horas trabalhadas (200.000 ou 1.000.000)	1.000.000	1.000.000
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho;	0	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória; (incluir óbitos)	0	5
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (incluir óbitos)	0	4,85

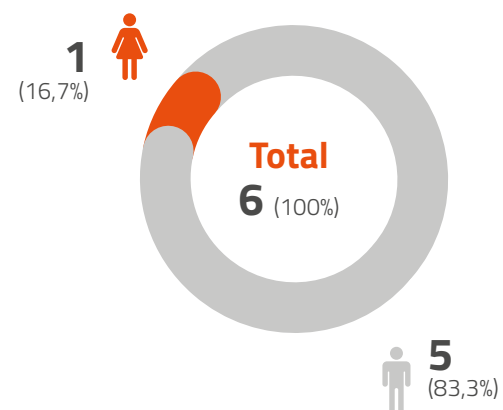
1. Os tipos de acidentes de trabalho incluem acidentes com veículos, quedas de objetos, incidentes envolvendo animais peçonhentos e movimentação de materiais.

Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira GRI 404-3

	2023		
	Homens	Mulheres	Total
Diretoria			
Número total de empregados	2	1	3
Número de empregados avaliados	0	0	0
Percentual	0%	0%	0%
Gerência			
Número total de empregados	20	9	29
Número de empregados avaliados	19	8	27
Percentual	95%	88,9%	93,1%
Técnica/supervisão			
Número total de empregados	93	4	97
Número de empregados avaliados	90	4	94
Percentual	96,8%	100%	96,9%
Administrativo			
Número total de empregados	40	40	80
Número de empregados avaliados	34	31	65
Percentual	85%	77,5%	81,3%
Total			
Número total de empregados	155	54	263
Número de empregados avaliados	143	43	186
Percentual	92,3%	79,6%	70,7%

Dos 263 funcionários, 186 passaram por **análises de desempenho e desenvolvimento de carreira**, nos níveis de diretoria, gerência, técnica/supervisão e administrativo

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança da organização por gênero GRI 405-1



Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança da organização por faixa etária GRI 405-1



- Abaixo de 30 anos
- Entre 30 e 50 anos
- Acima de 50 anos

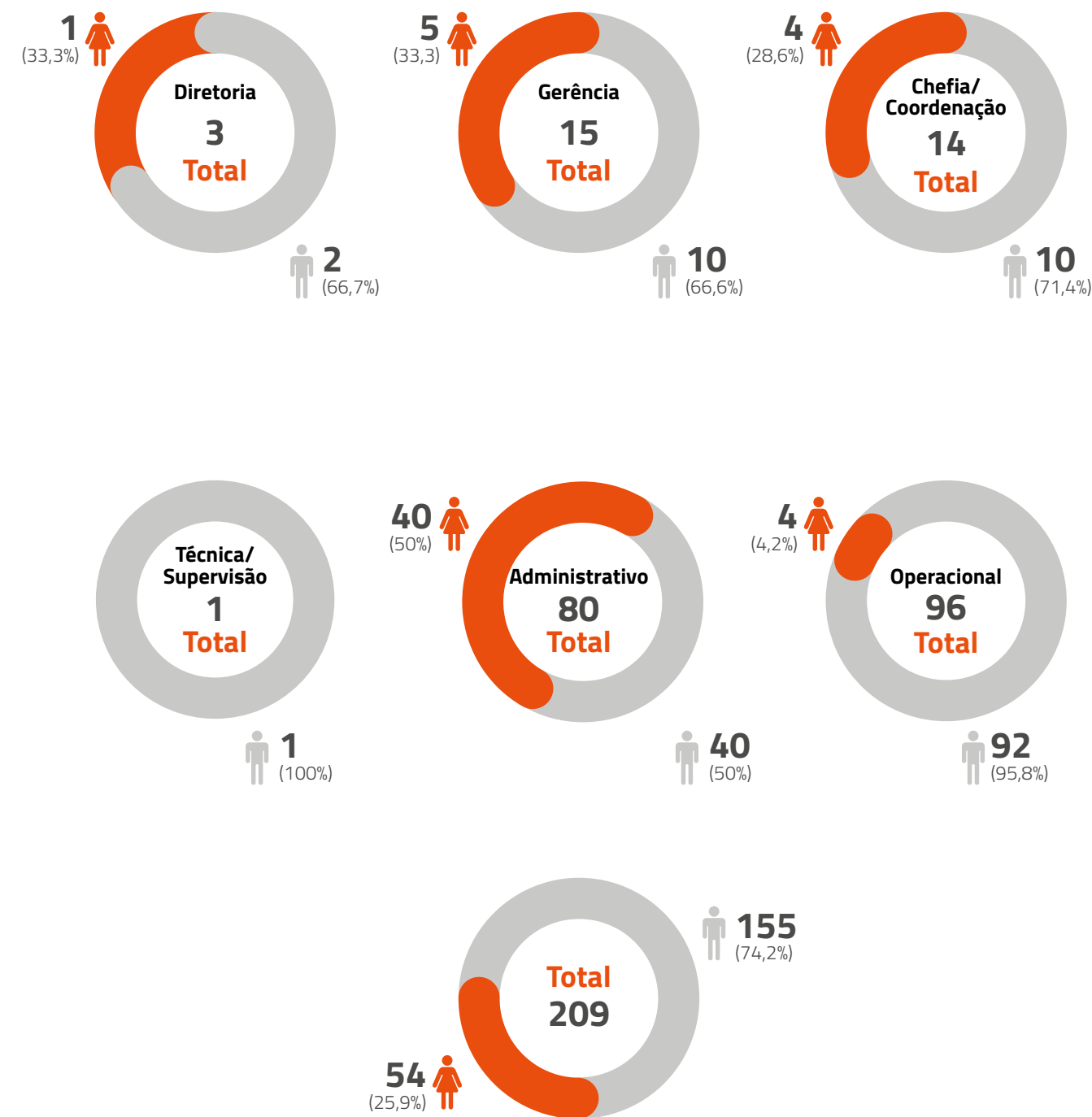
Percentual de empregados por categoria funcional e faixa etária GRI 405-1

	2023 ¹	
	Número	Percentual
Diretoria		
Abaixo de 30 anos	0	0%
Entre 30 e 50 anos	0	0%
Acima de 50 anos	3	100%
Total	3	100%
Gerência		
Abaixo de 30 anos	0	0%
Entre 30 e 50 anos	11	73,3%
Acima de 50 anos	4	26,7%
Total	15	100%
Chefia/Coordenação		
Abaixo de 30 anos	1	7,1%
Entre 30 e 50 anos	11	77,7%
Acima de 50 anos	2	14,3%
Total	14	100%

No relatório de 2022 as categorias funcionais divulgadas foram diferentes das adotadas no presente ano. Assim, diante da alteração da categorização das funções, o dado passa a ter histórico "Não disponível" em relação à atual referência utilizada. GRI 2-4

	2023	
	Número	Percentual
Técnica/Supervisão		
Abaixo de 30 anos	0	0%
Entre 30 e 50 anos	0	0%
Acima de 50 anos	1	100%
Total	1	100%
Administrativo		
Abaixo de 30 anos	32	39,5%
Entre 30 e 50 anos	46	56,2%
Acima de 50 anos	2	2,4%
Total	80	100%
Operacional		
Abaixo de 30 anos	11	5,2%
Entre 30 e 50 anos	78	37,3%
Acima de 50 anos	7	3,3%
Total	96	100%
Total		
Abaixo de 30 anos	44	20,6%
Entre 30 e 50 anos	146	69,9%
Acima de 50 anos	19	9,1%
Total	209	100%

Percentual de empregados, por categoria funcional e gênero GRI 405-1



Percentual de empregados de grupos minoritários e/ou vulneráveis por categoria funcional GRI 405-1

		2023	
	Nº. de empregados de grupos minoritários	Percentual	
Negros			
Diretoria	0	0	
Gerência	1	6,67	
Chefia/coordenação	2	14,29	
Técnica/supervisão	0	0	
Administrativo	4	5	
Operacional	9	9,37	
Total	16	7,66	

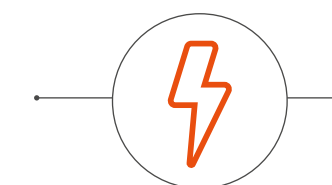
		2023	
	Nº. de empregados de grupos minoritários	Percentual	
PCDs			
Diretoria	0	0	
Gerência	0	0	
Chefia/coordenação	0	0	
Técnica/supervisão	0	0	
Administrativo	1	1,25	
Operacional	1	1,04	
Total	2	0,96	

Meio ambiente

Consumo de energia dentro da organização GRI 302-1

		2023
Combustível não renovável		Energia em GJ
Gasolina		200.264,76
Diesel		127.485,95
Total de combustíveis não renováveis		327.750,71
Combustível renovável		Energia em GJ
Etanol		51.249,36
Biodiesel (no diesel)		13.223,44
Total de combustíveis renováveis		64.472,80

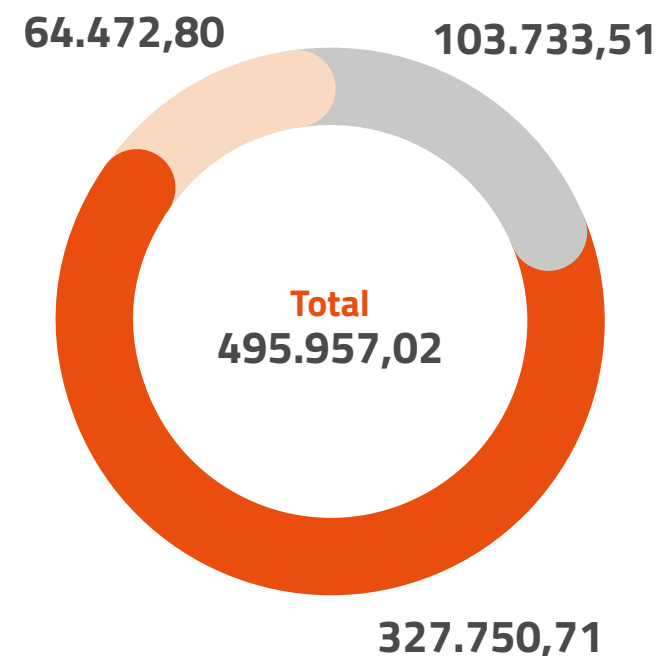
Consumo de energia elétrica por fonte¹



103.733,51 GJ
de eletricidade

1. A empresa não realiza venda do excedente de eletricidade, aquecimento, refrigeração ou valor autogerado.

Total de energia consumida dentro da organização¹ (GJ) GRI 302-1



- Combustíveis não-renováveis consumidos
- Combustíveis renováveis consumidos
- Eletricidade, aquecimento, resfriamento e vapor adquiridos para consumo
- Venda do excedente de eletricidade, aquecimento, refrigeração ou vapor autogerado

1. Os dados foram obtidos multiplicando a quantia de combustível por seu respectivo "Poder Calorífico Inferior", que teve como referência o relatório do Balanço Energético Nacional, publicado pelo Ministério de Minas e Energia, 2023.

Áreas de habitat protegidos ou restaurados GRI 304-3

Nome da área	Condição	Localização	Tamanho (em km ²)	C. Status
Área no Parque Nacional (PN) Sete Cidades/PI	Restaurada	Piracuruca - PI	0.05	em andamento
Área na Floresta Nacional (FLONA) de Sobral/CE	Restaurada	Sobral - CE	0.16	em andamento
Área para Servidão Florestal Perpétua - Mata Atlântica	Restaurada	Ceará	0.45	em andamento
Área para Servidão Florestal Perpétua	Restaurada	Maranhão	1.22	em andamento
Área na Fazenda Experimental da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)	Restaurada	UNIMONTES (0,72ha = 0,0072km ²)	0	em andamento
Área na ZA da PARNA das Sete Passagens	Restaurada	Miguel Calmon - BA	0.16	concluído
Área da Secretaria de Agricultura, Irrigação, Recursos Hídricos e Meio Ambiente	Restaurada	Apodi - RN	0.04	em andamento
Área no Projeto de Assentamento Professor Maurício de Oliveira	Restaurada	Assú - RN	0.27	em andamento
Área do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS)	Restaurada	Jaguaribara - CE	0.22	em andamento
Área no Parque Natural Municipal do Pequi	Restaurada	Mambaí - GO	0.06	em andamento
Reserva Legal do Assentamento Professor Maurício de Oliveira, Zona Rural	Restaurada	Assú - RN	0.12	em andamento
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Centro de Ciências Jurídicas e Sociais (CCJS)	Restaurada	Sousa - PB	0.12	em andamento
Área adjacente do Açude Castanhão	Restaurada	Jaguaribara - CE	0.05	em andamento

Desempenho Econômico

Em 2023, a Argo Energia deixou de pagar R\$ 60.792.000 devido a utilização do Benefício Fiscal (Sudene e Sudam). O suporte financeiro recebido não está vinculado a qualquer participação governamental na empresa como acionista. GRI 201-4

A Companhia tem como regime tributário lucro real para todas as suas SPEs, com exceção da Argo II que está no lucro presumido. As companhias contam com utilização de benefício fiscal Sudam (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia) para a Argo III e Sudene (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste) para as demais. A estratégia fiscal - incluindo a política fiscal, estatutos, documentação legal, política de preços de transferência e documentos de conformidade e planejamento tributário - é revisada pelo Conselho de Administração, sem período estipulado, enfatizando o compromisso com a conformidade regulatória e alinhamento às estratégias de negócios e desenvolvimento sustentável GRI 207-1

Valor econômico direto gerado e distribuído¹ GRI 201-1

Valor econômico direto gerado - receita	R\$ 1.269.116.000,00
Valor econômico distribuído - custos operacionais	R\$ 374.689.000,00
Valor econômico distribuído - salários e benefícios de empregados	R\$ 46.813.000,00
Valor econômico distribuído - pagamento a provedores de capital	R\$ 598.846.000,00
Valor econômico distribuído - investimentos na comunidade	R\$ 0,00
Valor econômico distribuído - pagamentos ao governo (por país)	R\$ 248.768.000,00
Valor econômico distribuído - total	R\$ 1.269.116.000,00

1. Informações financeiras referentes à Contabilidade Societária.

9. SUMÁRIO GRI E SASB

Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso	A Argo Energia relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
A organização e suas práticas de relato						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	9				
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	9				
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	4				
	2-4 Reformulações de informações	56				
	2-5 Verificação externa	4				
Atividades e trabalhadores						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	As entidades downstream envolvidas na operação da Argo Energia incluem subcontratados e terceirizados. Parceiros de negócios significativos compreendem uma empresa terceira operadora de algumas concessões, ONS, ANEEL, os sócios REDEIA e GEB, prefeituras, órgãos de meio ambiente, entre outros. Mais informações nas páginas 9 e 10.				
	2-7 Empregados	51, 52				8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	53				8

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Governança						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	21				5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	21				5, 16
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	21				16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	21, 23				16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	23				
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	4				
	2-15 Conflitos de interesse	28				16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Não houve preocupações cruciais relatadas.				
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	6				
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	22				
	2-19 Políticas de remuneração	-		Todos	Informação não disponível	A política de remuneração da Companhia encontra-se em fase de revisão para assegurar o alinhamento com os melhores interesses dos colaboradores e demais <i>stakeholders</i> .
2-20 Processo para determinação da remuneração	30					
2-21 Proporção da remuneração total anual	-		Todos	Confidencial	A empresa opta pela não divulgação.	

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Estratégia, políticas e práticas						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5				
	2-23 Compromissos de política	27				16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	27				
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	47				
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	27				16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	49				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-28 Participação em associações	9				
Engajamento de stakeholders						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	9				
	2-30 Acordos de negociação coletiva	53				8
Temas materiais						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	7				
	3-2 Lista de temas materiais	7				
Governança Corporativa Robusta						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	20				
GRI 2: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	58				8,9
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	A Companhia possui apenas um evento de risco relacionado ao tema de fraude/corrupção, com associação à respectiva medida de mitigação, de acordo com matriz de riscos. Mais informações na página 26.				16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	26				16

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve caso confirmado de corrupção, fraude, suborno, lavagem de dinheiro, discriminação ou questões concorrenciais, tampouco processos judiciais relacionados a esses temas.				16
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	No período coberto pelo relatório, a empresa não registrou ações judiciais pendentes ou encerradas relacionadas a concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio.				16
GRI 207: Impostos	207-1 Abordagem para Impostos	58				1, 10, 17
	207-2 Governança tributária, controle e gestão de riscos	47				1, 10, 17
Ética e integridade						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	26				
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	58				
	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	26				16
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	26				16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve caso confirmado de corrupção, fraude, suborno, lavagem de dinheiro, discriminação ou questões concorrenciais, tampouco processos judiciais relacionados a esses temas.				16
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	No período coberto pelo relatório, a empresa não registrou ações judiciais pendentes ou encerradas relacionadas a concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio.				16
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de associação e negociação coletiva pode estar em risco	A empresa não possui operações com riscos de violação do direito dos trabalhadores de exercer liberdade sindical ou negociação coletiva. A ausência é confirmada pela falta de denúncias pertinentes ao tema e pela não inclusão desses riscos na matriz de riscos da Companhia.				8
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores em risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	47				5,8,16
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores em risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou obrigatório (análogo ao escravo)	47				5,8

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores que foram selecionados usando critérios sociais	A empresa não utiliza critérios sociais para selecionar novos fornecedores. A inclusão de um critério específico no sistema para análise social, especificamente o Cadastro de Empregadores com Trabalhadores com Condições Análogas à de Escravo, é considerada excludente e foi implementada em 30/11/2023, o que influencia a maneira como os critérios de monitoramento são aplicados.				5,8,16
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de abastecimento e ações tomadas	35				5,8,16
GRI 418-1: Privacidade do cliente 2016	418-1 Reclamações comprovadas sobre violação de privacidade e perda de dados de clientes	A organização não recebeu nenhuma reclamação e não ocorreu evento comprovado de violação de privacidade ou perda de dados.				16
Desenvolvimento de colaboradores						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	A empresa não precisa reparar impactos, pois eles são positivos. Mas implementa diversos planos e programas de desenvolvimento interno para promover o crescimento dos colaboradores.				
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	53				5, 8, 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	33				3, 5, 8
	401-3 Licença maternidade/paternidade	54				5, 8
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	55				4, 5, 8, 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	30, 31				8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	55				5, 8, 10
Suplemento setorial de energia	EU14 Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada	31				4,8

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Emissões de Gases de Efeito Estufa						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Ainda não foi verificada a eficácia das medidas tomadas pois a identificação do tema como material ocorreu em 2023, e a empresa está iniciando o mapeamento de suas emissões. Planeja-se realizar ações efetivas em 2024, com uma auditoria externa do inventário de gases de efeito estufa para garantir sua precisão. Não houve engajamento com os <i>stakeholders</i> na reparação dos impactos e ainda serão realizadas pesquisas e reuniões.				
	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	50				3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	50				3, 12, 13, 14, 15
GRI 305: Emissões 2016	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	50				13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	-	Todos	Informação não disponível	Por se tratar do primeiro ano de elaboração do inventário de GEE, não temos dados históricos disponível para realizar essa análise.	13,14,15
GRI 305: Emissões 2016	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	-	Todos	Não se aplica	Não produzimos, importamos ou exportamos SDO.	3,15
Risco Climático Físico						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	24				
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	24, 25				13

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Risco Climático de Transição						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	25				
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	24, 25				13
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	38				
Resiliência do Grid e Gestão de Riscos Sistêmicos						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	25				
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	35				5, 9, 11
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	A empresa não realiza mapeamento dos impactos econômicos indiretos gerados por suas atividades, já que os impactos decorrentes de suas atividades se concentram majoritariamente no período de construção dos projetos.				1, 3, 8
Eficiência energética						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	39				
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	57, 58				7, 8, 12, 13
	302-2 Consumo de energia fora da organização	-	Todos	Informação indisponível	Não há controle do consumo de energia fora da organização.	7, 8, 12, 13
GRI 302: Energia 2016	302-3 Intensidade energética	-	Todos	Informação indisponível	A organização não faz o controle desse tipo de informação.	7, 8, 12, 13

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 302: Energia 2016	302-4 Redução do consumo de energia/ 302-5 - Reduções nos requisitos energéticos	-	Todos	Informação indisponível	Não houve iniciativa específica em 2023, visto que o tema material foi mapeado no último trimestre, entretanto há previsão de ações em 2024	7,8,12,13
GRI: Suplemento setorial de energia	EU1 Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária e regime regulatório	10				7
	EU4 Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório	46				
	EU6 Abordagem da gestão para garantir a disponibilidade e a confiabilidade da energia no curto e longo prazo	46				7
	EU8 Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e Promoção do Desenvolvimento Sustentável	17				7, 9, 17
	EU12 Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	46				7, 8, 12, 13, 14
GRI: Suplemento setorial de energia	EU28 Frequência das interrupções no fornecimento de energia	46				1,7
	EU29 Duração média das interrupções no fornecimento de energia	46				1,7
Saúde e segurança						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	33				
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		A empresa não possui um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho, porém, está programado para 2024 o desenvolvimento e implementação de ações estratégicas voltadas para a construção de um sistema de gestão nessa área.			8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	33, 54				8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	33				8

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	33				8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	33				8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	33				8
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	48				8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	A empresa não possui sistema de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho integrado. A previsão é estruturar todos os requisitos necessários para compor o sistema em 2024.				8
	403-9 Acidentes de trabalho	33, 48, 55				3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	33				3, 8, 16
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	-	Todos	Informação indisponível	A empresa possui cláusulas contratuais que abordam a temática, mas não controla a informação sobre treinamento.	16
GRI: Suplemento Setorial de Energia	EU16 Políticas e requisitos referentes à saúde e segurança dos empregados e trabalhadores terceirizados e subcontratados	33, 48				8
Biodiversidade e uso do solo						
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegida	39				6, 14, 15
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	50				6, 14, 15
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	39, 58				6, 14, 15
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	50				6, 14, 15

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI: Suplemento Setorial de Energia	EU13 Biodiversidade de habitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas	39, 50				6, 9, 14, 15
Diversidade e Inclusão						
GRI 3: Gestão de Temas materiais 202	3-3 Gestão dos temas materiais	32				
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	56, 57	a.iii	Não se aplica	No início de 2023, não havia diretrizes para diversidade na composição dos órgãos da governança. Contudo, com a revisão da governança corporativa, realizada no ano, a partir de 2024 os instrumentos de regência de cada órgão contarão com diretrizes nesse sentido.	5, 8
GRI 406: Não discriminação	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não houve caso de discriminação				5, 8
Relações com a comunidade						
GRI 3: Gestão de Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	35				
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	35				8
GRI 411-1: Direitos de Povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não houve casos de violação de direitos dos povos indígenas na organização. A empresa não possui operações ou linhas de transmissão próximas a comunidades indígenas.				2

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	35				
	413-2 Operações com impactos negativos potenciais significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	A empresa não possui operações que geram impactos negativos significativos nas comunidades locais, mas reconhece o potencial de ocorrência de impactos negativos, categorizados como potenciais, que incluem impacto no uso da terra e deslocamento de comunidades.				1, 2
Suplemento setorial de energia	EU20 Abordagem para gestão de impactos de deslocamento	49				1, 2, 11
	EU21 Medidas de planejamento de contingência, planos de manejo de desastre / emergência e programas de treinamento e planos de recuperação / restauração	49				1, 11
	EU22 Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto	Não houve registros de pessoas física e economicamente deslocadas por expansões de planta, construções de novas plantas ou linhas de transmissão. Em relação ao número de pessoas compensadas, inclusive aquelas que poderiam ser afetadas positivamente por melhorias como acesso à eletricidade ou novas oportunidades de emprego, não houve registros de compensações.				1, 12
Solidez financeira						
GRI 3: Gestão de Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	41				
GRI 2: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	41				8, 9

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

1. Erradicação da pobreza

2. Fome zero e Agricultura sustentável

3. Saúde e bem-estar

4. Educação de qualidade

5. Igualdade de gênero

6. Água potável e saneamento

7. Energia limpa e acessível

8. Trabalho decente e crescimento econômico

9. Indústria, inovação e infraestrutura

10. Redução das desigualdades

11. Cidades e comunidades sustentáveis

12. Consumo e produção responsáveis

13. Ação contra a mudança global do clima

14. Vida na água

15. Vida terrestre

16. Paz, justiça e instituições eficazes

17. Parcerias e meios de implementação

Sumário de conteúdo SASB

Tópico	Código	Título	Resposta/página
Emissões de gases de efeito estufa	IF-EU-110a.1	(1) Emissões globais brutas de escopo 1, porcentagem coberta por (2) regulamentos de limitação de emissões e (3) regulamentos de relatório de emissões	50
	IF-EU-110a.3	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	38
Saúde e segurança da força de trabalho	IF-EU-320a.1	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de quase acidentes (NMFR)	34
Resiliência da rede	IF-EU-550a.1	Número de incidentes de não conformidade com padrões ou regulamentos de segurança física e/ou cibernética	A organização não recebeu nenhuma reclamação e não ocorreu evento comprovado de violação de privacidade ou perda de dados.
Métricas da atividade	IF-EU-000.C	Comprimento das linhas de transmissão e distribuição	10

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente/ Diretor de Operações

Alexandre Fontes

Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Simone Borsato

CRÉDITOS

Coordenadora de Sustentabilidade e Comunicação

Ana Carolina Bonilha

Gerente de Tesouraria e Relações com Investidores

Bianca Guariglia

PROJETO EDITORIAL INTEGRADO E CONSULTORIA

Grupo Report

Edição e reportagem

Cristina Barbosa, Paulo Jebaili e Larissa Pedroso

Consultoria GRI

Wagner Belchior e Tatiana Lopes

Gestão de projetos e relacionamento

Ana Carolina de Souza Matsuzaki e Isabela Ribeiro

Projeto gráfico e diagramação

Fábio de Assis e Dani Doneda

Revisão ortográfica

Bruna Martinelli